



VI CONFIC  
**CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI**

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-65221-21-4



9 788565 221214

## **A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO MAL DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**BEZERRA, R.S.<sup>1</sup>; SILVA, D.T.S.<sup>1</sup>; BARBOSA, M.M.M.<sup>1</sup>; LEAL, D.P.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

### **RESUMO**

**Introdução:** A doença de Alzheimer é uma doença crônica e degenerativa e está atualmente entre uma das patologias mais incidentes na população idosa. Essa doença é dividida em três fases de acordo com o grau de demência e de alterações que esse indivíduo irá apresentar. A sintomatologia mais característica na fase demencial inclui dificuldade em tomar decisões e reconhecer familiares, alteração da percepção, perda da coordenação, dificuldade na marcha e na linguagem. **Objetivos:** Diante do exposto o trabalho teve como objetivo a realização de uma revisão de literatura agrupando conhecimentos científicos sobre a patologia e o tratamento fisioterapêutico nela empregado. **Metodologia:** Foram encontrados 120 artigos nas bases de dados LILACS, SCOPUS, BIREME e MEDLINE dos anos de 2010 a 2015. A amostra final desta revisão foi constituída por dez artigos científicos. **Resultados e Discussão:** Através deste estudo verificou-se que a fisioterapia atua tanto na prevenção quanto no tratamento de alterações motoras. Na fase demencial objetiva ampliar o tempo de lucidez e de funcionalidade do paciente visando promover e aumentar a qualidade de vida desses indivíduos o máximo de tempo possível. **Conclusão:** Desta forma concluiu-se que o tratamento fisioterapêutico colabora com ações para o retardo da progressão da doença e para o aumento da qualidade de vida do portador e do seu cuidador.

**Palavras chave:** Alzheimer. Fisioterapia. Terapias. Qualidade de vida.

## **ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NA CRIANÇA COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: REVISÃO INTEGRATIVA**

ESMERALDO, C.U.P.<sup>2</sup>; GONÇALVES JÚNIOR, J.<sup>1</sup>; MARTINS, M.E.P.<sup>1</sup>;

<sup>1</sup> Universidade Federal do Cariri – UFCA

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri – UFCA – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Dentre as Distrofias Musculares, a com maior incidência é Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) ocorrendo em um a cada 3.500 nascidos vivos, sendo que a primeira manifestação acontece entre os 3-5 anos de idade. Tem comprometimento progressivo, irreversível e grave da musculatura esquelética sendo a Fisioterapia necessária no retardo da evolução da doença. Entretanto, ainda há discordância de qual abordagem fisioterapêutica seguir. **Objetivo:** nos propomos a uma revisão integrativa da literatura sobre abordagens fisioterapêuticas na DMD. **Metodologia:** Revisão Integrativa da literatura de 1º janeiro de 2008 a 16 de novembro de 2016 a partir dos descritores “Fisioterapia” (DeCS), “Distrofia Muscular de Duchenne” (DeCS), “Criança” (DeCS) e “Abordagem” (Palavra-chave) e seus respectivos termos em inglês nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e SciELO. **Desenvolvimento:** A literatura avalia que o exercício resistido capacita a criança com DMD a adquirir domínio sobre seus movimentos possíveis, equilíbrio e coordenação, retardar a fraqueza muscular, corrigir posturas incorretas, prevenir encurtamentos precoces, além de maximizar o sistema cardiorrespiratório. Outros estudos evidenciam que as atividades nas bolas terapêuticas favorecem o alinhamento e flexibilidade da coluna vertebral, estimulam os mecanorreceptores e proprioceptores articulares, melhoram os tônus e a força muscular, coordenação e equilíbrio. A hidroterapia, além dos benefícios fisiológicos, terapêuticos gerados pelas propriedades físicas da água, representa uma maneira eficaz de resistência moderada durante a realização dos exercícios, além de propiciar o trabalho em grupo, pois, o meio aquático promove a prática de atividades que podem ser difíceis de serem realizadas sós. Isso torna o processo lúdico. **Conclusão:** A escolha do método tem de ser individualizada, objetivando a melhora da qualidade de vida à criança, o que necessariamente implica na ação de brincar/realizar as atividades da vida diária de uma forma funcional.

**Palavras-chave:** Criança. Distrofia Muscular Duchenne. Fisioterapia.

## ALTERAÇÕES BIOMECÂNICAS PROPORCIONADAS PELO SALTO ALTO

TRAJANO, S.M.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, A.M.D.<sup>1</sup>; SILVA, A.R.<sup>1</sup>; MARQUES, D.F.<sup>1</sup>; SANTOS, F.A.L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** O uso do salto alto revela sinais de beleza e elegância feminina. As indústrias buscam estabelecer padrões estéticos e bem-estar para seus usuários, no entanto, a continua utilização do salto alto durante a posição ortostática e dinâmica podem acarretar alterações biomecânicas do corpo humano principalmente no tornozelo, joelho e quadril. Sendo que, as principais complicações são por encurtamentos musculares, modificação do ângulo da região lombar e pélvica, joelho valgo, variação no ângulo tibiotársico e do arco plantar, descarga de peso no antepé e hálux valgo. **Objetivo:** Objetivou-se verificar as alterações biomecânicas e musculoesqueléticas relacionadas ao uso assíduo que o salto alto poderá acarretar ao público feminino. **Metodologia:** Trata-se de uma de revisão literária, onde utilizamos a plataforma do Google Acadêmico e para critério de inclusão foram utilizados artigos publicados em torno dos anos 2005 a 2015, nos idiomas português e inglês que estivessem disponíveis na integra. **Desenvolvimento:** Várias alterações podem ser observadas em relação ao uso do salto alto, como entorses na articulação do tornozelo, modificação do padrão da marcha fisiológica, posição de flexão plantar e maior pressão na região do antepé, encurtamento do grupo tríceps sural, dentre outros. Essas disfunções musculoesqueléticas incentivam as dores do membro inferior e região lombar, na qual, notam-se discrepâncias entre as opiniões dos autores, uns afirmam que a utilização do salto alto pode influenciar no aumento da curvatura lordótica, enquanto outros se opõem comprovando que o uso deste acessório causa ou não a retificação da lombar. **Conclusão:** A partir das pesquisas realizadas verificou-se que a utilização do salto alto desencadeia alterações biomecânicas em maior proporção no membro inferior. As alterações posturais presentes no público feminino não apresentam correlações diretas com o uso do salto alto, visto que, para manter-se o equilíbrio estático e dinâmico o corpo realiza compensações mioarticulares em busca da homeostasia.

**Palavras-chave:** Salto alto. Biomecânica. Postura.

## **EFEITOS DO POWERBREATHE® NA MUSCULATURA INSPIRATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDO À HEMODIÁLISE**

BARBOSA FILHO, D.J.<sup>1</sup>, SABIÁ, J.P.D.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A doença renal crônica é considerada uma lesão renal com perda progressiva e irreversível da função dos rins, com o avançar da doença, os rins não têm a capacidade de manter a normalidade do meio interno do paciente. Dentre os métodos de tratamento, a hemodiálise é o principal recurso na filtração do sangue. A agregação entre a patogenia da IRC e os riscos apresentados pelos métodos dialíticos, colaboram para a perda gradativa da capacidade funcional desses pacientes, comprometendo vários sistemas, dentre eles as funções respiratórias. **Objetivo:** Deste modo, esse estudo tem como objetivo verificar os efeitos do POWER breathe® na musculatura inspiratória em pacientes submetidos à hemodiálise. **Metodologia:** A presente pesquisa é do tipo longitudinal de natureza intervencionista, analítico e com abordagem descritiva e será realizado no Centro de Nefrologia de Juazeiro do Norte (CNJ). Pretende-se envolver 12 pacientes portadores de doença renal crônica, e que esteja em tratamento hemodialítico. A coleta de dados será dividida em três etapas, a primeira será a avaliação da força muscular inspiratória com o manovacuômetro, em seguida será avaliada a frequência cardíaca e a saturação de oxigênio, e para concluir a avaliação será utilizado o KDQOL-SFTM, que avalia a qualidade de vida do paciente com doença renal crônica. A segunda etapa da coleta de dados, será o treinamento da musculatura inspiratória com o POWER breathe® Medtronic, onde será feito 10 séries de 15 repetições, ressaltando que o paciente participará de 10 sessões com dias alternados. Na terceira e última etapa será feito a reavaliação, utilizando os mesmos instrumentos da primeira etapa. **Resultados esperados:** Espera-se ter como resultados a restauração do poder de respiração com um aumento da força muscular inspiratória melhorando assim a qualidade de vida do indivíduo submetida à hemodiálise.

**Palavras-chave:** Insuficiência Renal Crônica. Fisioterapia. Diálise Renal. Exercícios Respiratórios.

## **PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES PORTADORES DE VESTIBULOPATIAS DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.**

SANTOS, T.J.S.<sup>1</sup>; ALENCAR, N.S.<sup>1</sup>; MELO, J.M.<sup>1</sup>; SILVA, K.M.<sup>1</sup>; CARDOSO, L.C.P.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** As vestibulopatias proporcionam o desconforto para a população idosa devido, a redução da capacidade motora associado ao sofrimento psicológico levando a limitações funcionais nas tarefas de cuidados especiais e nas atividades de vida diária (AVDs) e instrumentais de vida diária (AIVDs), especialmente durante a execução de tarefas que exigem equilíbrio, rotações cefálicas rápidas e boa acuidade visual dinâmica. **Objetivo:** A presente pesquisa teve como objetivo analisar as alterações relacionadas ao equilíbrio como interferência na qualidade de vida e a vertigem nos aspectos que interferem nas realizações das atividades funcionais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo, observacional de abordagem quantitativa. A pesquisa envolveu 5 pacientes do sexo feminino, com uma média de idade de 64,6 anos ( $\pm 4,92$ ). Os mesmos foram submetidos à avaliação do equilíbrio, qualidade de vida e do questionário de vertigem. **Resultados e Discursões:** Os dados obtidos do questionário de vertigem mostraram o escore total em média de 47,2 ( $\pm 25,4$ ), demonstrando desta forma um grau de comprometimento considerável já que estes resultados estão compreendidos entre 0 e 100, onde 0 indica nenhum prejuízo e 100 indica prejuízo grave. No questionário da qualidade de vida dos pacientes a média obtida foi de 95,43 ( $\pm 12,6$ ), indicando que há um grau significativo de ponto. Evidenciando então que a falta de equilíbrio afeta a qualidade de vida dos pacientes bem como, o zumbido do questionário de vertigem que afeta a capacidade funcional dos pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que os resultados apresentados servem de ponto de partida para o planejamento de novos estudos específicos voltados para o serviço da fisioterapia como estratégias de promover a melhora da qualidade de vida, bem como o problema da tontura juntamente com o zumbido prevenindo agravos à saúde na população.

**Palavras-chave:** Doenças Vestibulares. Fisioterapia. Qualidade de vida.

## ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO

SILVA, F.N.C.<sup>1</sup>; FEITOSA, A.K.<sup>1</sup>; BRITO, F.M.G.<sup>1</sup>; LIMA, M.G.A.<sup>1</sup>; COELHO, W.B.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** O cenário brasileiro quanto o embate da promoção em saúde vem se desenvolvendo e ampliando várias questões de debates. Dentre estas, podemos destacar o papel do fisioterapeuta como um dos agentes promotores de saúde na atenção básica. Sabe-se que o fisioterapeuta é um profissional da área de saúde imprescindível, mas esse, ainda é visto como profissional que exclusivamente reabilita. Esta pesquisa vem a buscar dados e colher informações para denotar e clarificar esta ideia, de que o fisioterapeuta é um profissional que também atua na atenção básica e como este pode atuar nesse âmbito. **Objetivo:** Verificar o papel do fisioterapeuta na atenção primária de saúde. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão bibliográfica integrativa e exploratória. Os dados utilizados neste trabalho foram buscados em livros, artigos científicos, monografias, dissertações de teses de mestrado composta por documentos nacionais ou internacionais, indexados a base científica de dados eletrônica: LILACS e SCIELO. **Desenvolvimento:** A Fisioterapia como área da saúde alarga o seu componente de estudo, no que diz respeito à prevenção, tratamento e reabilitação para, assim, agenciar o bem-estar individual e coletivo do ser humano, capaz de prevenir e tratar os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistema do corpo humano. Sabe-se que por meio da atuação do fisioterapeuta, reduz-se a demanda dos níveis de atendimento de maior complexidade de atenção à saúde e melhora a qualidade de vida da população. A profilaxia de incapacidades é o pilar sobre o qual deve ser arquitetado a terapêutica, desta forma, o fisioterapeuta tem grande acuidade desde as ações de prevenção até a reabilitação de sequelas ou incapacidades. **Conclusão:** Evidenciou-se que o fisioterapeuta tem um papel de extrema importância na atenção básica à saúde, visto ser um profissional que mantém a saúde, reabilita e previne os agravos à mesma.

**Palavras-chaves:** Fisioterapia. Atenção Primária a saúde. Prevenção primária.

## **BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA**

ESMERALDO, C.U.P.<sup>2</sup>; GONÇALVES JÚNIOR, J.<sup>1</sup>; MARTINS, M.E.P.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Cariri – UFCA

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri – UFCA – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** As cardiopatias congênitas acometem cerca de 8 a 10 crianças a cada 1000 nascidos vivos, sendo estimado o surgimento de 28.846 novos casos por ano no Brasil, onde são necessários, em média, 23.077 procedimentos cirúrgicos por ano. Estudos apontam que a intervenção do fisioterapeuta é benéfica no pré e pós-operatório desses pacientes, mas não delimitam até que ponto essa contribuição é eficaz. **Objetivo:** realizar uma revisão da literatura sobre os benefícios da prática fisioterápica nas crianças submetidas à cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura de 1º janeiro de 2009 a 1º de setembro de 2016 a partir dos descritores “Fisioterapia” (DeCS), “Criança” (DeCS), “Cirurgia Cardíaca” (Palavra-chave) e seus respectivos termos em inglês nas bases de dados: MEDLINE e PubMed. **Desenvolvimento:** No pré-operatório, a fisioterapia utiliza técnicas desobstrutivas, reexpansivas, apoio abdominal e orientação da importância e os objetivos da intervenção fisioterapêutica aos pais ou acompanhantes, ou aos pacientes capazes de compreendê-las. A melhora da oxigenação, manutenção da permeabilidade das vias aéreas, otimização do volume corrente, da complacência e resistência pulmonar e diminuição do tempo de internamento parecem ser benefícios da prática do fisioterapeuta em pacientes pediátricos no pós-operatório. Entretanto, não houve correlação estatística, nos estudos avaliados, sobre o uso da fisioterapia e melhora de quadros como pneumonias pós procedimento cirúrgico. **Conclusão:** A fisioterapia inserida na equipe multidisciplinar contribui significativamente para o melhor prognóstico de pacientes pediátricos, a exceção de quadros infecciosos como pneumonias, submetidos à cirurgia cardíaca, sendo esse impacto mais significativo quando empregada no pré e pós-operatório.

**Palavras-chave:** Benefícios. Cirurgia Cardíaca. Fisioterapia. Pediatria.

## **BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

CABRAL, R.C.<sup>1</sup>; RODRIGUES, A.C.R.<sup>1</sup>; SANTOS, A.C.S.<sup>1</sup>; MARQUES, A.C.M.L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Santa Maria – FSM

<sup>2</sup> Faculdade Santa Maria – FSM – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A Paralisia Cerebral (PC), atualmente conceituada como Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância (ECNPI), é definida como sendo um grupo de distúrbios permanentes do desenvolvimento do movimento e da postura, a qual pode ser causada por um defeito ou lesão do cérebro imaturo, onde essas alterações podem ocorrer no período pré-natal, perinatal ou pós-natal. Dentre as várias opções de tratamento para os casos de Paralisia Cerebral existe a equoterapia, um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar. **Objetivo:** Analisar os benefícios da equoterapia na reabilitação de portadores de paralisia cerebral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre o período de agosto e setembro de 2016, partindo da escolha do tema e da seleção das palavras chave com base no DeCS, sendo elas: Equoterapia e Paralisia Cerebral. Logo após foi feita uma busca nas bases de dados, SCIELO e LILACS, seguindo do cruzamento das mesmas. **Desenvolvimento:** Após ter sido realizado o levantamento bibliográfico bem como a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão a amostra foi representada por um total de quatro artigos. Tratam-se de estudo Experimental, Revisão sistemática de literatura, Estudo Descritivo publicados entre os anos 2010 e 2012. Ao realizar a análise da literatura verificou-se a Equoterapia como um recurso fisioterapêutico bastante eficiente no que diz respeito ao tratamento de pacientes com PC, auxiliando na obtenção de padrões essenciais do desenvolvimento motor, no entanto, observa-se a necessidade de mais estudos sobre tal assunto visto a gravidade desta enfermidade e a escassez de referências bibliográfica sobre o presente tema. **Conclusão:** Dentre os principais benefícios advindos da Equoterapia aos pacientes com PC pode-se destacar: ganhos expressivos na simetria da postura, na coordenação dos movimentos e na tonicidade muscular, aprimorando habilidades motoras e contribuindo para o prognóstico da marcha.

**Palavras Chave:** Equoterapia. Paralisia Cerebral. Fisioterapia.

## **FISIOTERAPIA NO MANEJO DO PACIENTE ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO EM CUIDADOS PALIATIVOS: ESTUDO DE REVISÃO**

MARTINS, M.E.P.<sup>3</sup>; GONÇALVES JÚNIOR, J.<sup>1</sup>; SABIÁ, J.P.D.<sup>2</sup>; COSTA, G.M.M.O.<sup>2</sup>; ESMERALDO, C.U.P.<sup>3</sup>;

<sup>1</sup> Universidade Federal do Cariri – UFCA

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri – UFCA – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) são estimados 9.000 casos de câncer infantil ao ano, sendo esse a segunda causa de morte nestes indivíduos. Muitos desses pacientes, fora de possibilidade terapêutica, necessitam de cuidados e conforto na terminalidade. Nessa perspectiva, emergem os Cuidados Paliativos, com o objetivo de controlar ou amenizar os sintomas e sinais físicos, psicológicos e espirituais destes pacientes. A fisioterapia atua no processo de reabilitação, no contexto multidisciplinar, entretanto, aportes teóricos acerca da sua importância/contribuições nesta etapa delicada são inconsistentes. **Objetivo:** realizar estudo de revisão sobre as contribuições da Fisioterapia no manejo do paciente oncológico pediátrico em cuidados paliativos. **Metodologia:** Revisão da literatura de 1º janeiro de 2010 a 16 de novembro de 2016 a partir dos descritores “Fisioterapia” (DeCS), “Criança” (DeCS), “Câncer Pediátrico” (Palavra-chave) e seus respectivos termos em inglês nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Desenvolvimento:** Estudos tem demonstrado resposta consistente no uso da eletroterapia, a crioterapia ou a terapia manual na melhora da dor. As técnicas de relaxamento estão bem envolvidas na prática fisioterapêutica agindo em conjunto com a equipe multidisciplinar aliviando sintomas psicofísicos; e a prevenção da síndrome do desuso e da caquexia, propiciada pelo câncer, tem resultados positivos com uso de exercícios leves ou moderados para os principais grupos musculares. **Conclusão:** O trabalho do fisioterapeuta se faz fundamental dentro do contexto oncológico pediátrico, entretanto, para melhorar a assistência fisioterápica são necessários estudos longitudinais para compor tecnologias úteis no manejo dos pacientes paliativos, bem como a difusão, entre os profissionais, da importância da Fisioterapia na área.

**Palavras-chave:** Criança. Cuidados Paliativos. Oncologia. Fisioterapia.

## **A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTE APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: RELATO DE CASO**

CLEMENTINO, G.A.<sup>1</sup>; PAZ, I.M.S.<sup>1</sup>; SANTOS, L.S.<sup>1</sup>; FILGUEIRA, A.Y.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), na maioria das vezes é resultante da aterosclerose coronariana, através de uma oclusão por trombo das artérias coronarianas. A dor do infarto é descrita como aperto, sufoco, ardor e frequentemente se irradia para o membro superior esquerdo produzindo uma sensação de peso ou formigamento. A OMS definiu a reabilitação cardíaca como “o conjunto das atividades necessárias para assegurar, da melhor maneira possível, as condições físicas, mentais e sociais do doente cardíaco, possibilitando o seu retorno à comunidade e proporcionando uma vida ativa e produtiva da melhor maneira possível”. A fisioterapia torna-se importante na reabilitação cardíaca, pois melhora o condicionamento cardiovascular, prevenindo ocorrências tromboembólicas e posturas antálgicas. **Objetivos:** Abordar um relato de caso de uma paciente com IAM e discutir a atuação da fisioterapia na reabilitação da patologia em questão. **Metodologia:** Trata-se como relato de caso de uma paciente da Clínica Escola do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, do setor de Fisioterapia Cardiorrespiratória. **Relato de caso:** A paciente chegou para tratamento, com diagnóstico clínico de Infarto Agudo do Miocárdio, no qual o tratamento constituiu-se de movimentos aeróbicos para membros inferiores; exercícios de fortalecimento para membros inferiores e da musculatura respiratória; alongamentos ativo/assistido; treinamento funcional com cones e bolas; agachamento; exercícios resistidos; caminhada; EPAP; incentivadores a fluxo e a volume; threshold; uso de caneleira e theraband para fortalecimento e massagem relaxante; hidroterapia, sendo feito aquecimento com caminhada, alongamento, fortalecimento utilizando halteres, palmar, tornozela de flutuação e peso; relaxamento; treino respiratório e reexpansão. **Considerações finais:** O presente estudo teve limitações devido à falta de informações nos prontuários, informações equivocadas e contraditórias, repetições de dados importantes nas avaliações, chegando a pensar na probabilidade de plágio, dessa forma, efetiva-se a necessidade da coleta de dados minuciosamente mais atenta e detalhada, evitando assim prejuízos em pesquisas futuras.

**Palavras-chave:** Infarto. Fisioterapia. Cardiorrespiratória. Tratamento.

## FISIOPATOLOGIA E FARMACOTERAPIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

PEDROSA, A.J.T.L.<sup>1</sup>; RIBEIRO-FILHO, J.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A hipertensão arterial (HA) é a doença cardiovascular mais comum, com prevalência e consequências que variam de acordo com a idade, raça e hábitos de vida. Na presença de fatores de risco, especialmente em casos de HA moderada a grave o tratamento dos pacientes é realizado utilizando medicamentos anti-hipertensivos associados a mudanças nos hábitos de vida. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão da literatura acerca da fisiopatologia e farmacoterapia da HA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizada a partir da consulta de livros, revistas científicas e artigos disponíveis no Google acadêmico e Scielo, utilizando como descritores: Hipertensão Arterial, Anti-hipertensivos e Farmacoterapia. **Revisão:** A etiologia da HA está associada a fatores genéticos, mas tem forte contribuição dos hábitos de vida, tais como alimentação inadequada, obesidade e ingestão de sódio. A fisiopatologia está associada a um aumento do débito cardíaco e/ou da resistência vascular periférica, podendo causar lesões nos renais, cardíacas e cerebrais, incluindo insuficiência renal, insuficiência cardíaca e acidente vascular encefálico, respectivamente. O manejo farmacológico da HA inclui o uso de antagonistas adrenérgicos, moduladores do sistema renina – angiotensina – aldosterona, bloqueadores de canais de cálcio, diuréticos e vasodilatadores, de acordo com os aspectos clínicos e presença de co-morbidades. **Conclusão:** A HA é um grave problema de saúde pública que aumenta o risco de morte por complicações cardiovasculares. Contudo, a promoção de campanhas educativas associada à ampliação do acesso à saúde pode contribuir significativamente para minimizar os danos associados a esta condição, melhorando a qualidade de vida dos usuários.

**Palavras-chave:** Hipertensão arterial. Anti-hipertensivos. Farmacoterapia.

## **A CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE OSTEOARTROSE DE JOELHO: UM RELATO DE CASO**

PAZ, I.M.S.<sup>1</sup>; CLEMENTINO, G.A.<sup>1</sup>; SANTOS, L.S.<sup>1</sup>; BEZERRA, A.G.A.<sup>2</sup>

**Introdução:** A osteoartrose é uma doença reumática de caráter progressivo e degenerativo que afeta as articulações sinoviais. Caracteriza-se por dor, rigidez matinal, sinais inflamatórios locais, crepitação, hipotrofia muscular e limitação da amplitude de movimento. Alguns fatores de riscos são: a idade, sexo, características hormonais, genética, lesões articulares, obesidade e esportes. É mais comum entre os 50-60 anos, onde a incidência aumenta com a idade e peso corporal, sendo as articulações do joelho, interfalangeanas distais, carpometacárpica e as articulações facetarias as mais afetadas. Dentro da fisioterapia, destaca-se a cinesioterapia, onde alguns exercícios irão promover alívio de dor, melhora da capacidade funcional, além de proporcionar melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Investigar a efetividade da cinesioterapia em uma paciente idosa com osteoartrose de joelhos e relatar o efeito da mesma no tratamento, através de recursos para alívio de dor, tendo como base a Escala Visual Analógica (EVA), sendo esta realizada no começo e fim de cada terapia. **Metodologia:** Trata-se como relato de caso de uma participante do Projeto de Extensão realizado na Clínica Escola do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, intitulado como: Grupo Terapêutico Multidisciplinar de Assistência ao Paciente Reumático. **Relato de Caso:** A paciente com osteoartrose de joelhos, foi submetida a tratamento fisioterapêutico com recursos cinesioterapêuticos objetivando verificar seus benefícios através da EVA no início e final de cada terapia. Foram realizadas 5 sessões de exercícios de alongamento, isométricos e de fortalecimento, mobilização articular, massagem e orientações. **Considerações finais:** Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois ao final de cada atendimento, a paciente relatou em todas as sessões a melhora do quadro algico, fazendo com que a cinesioterapia para essa paciente contribuísse no tratamento de osteoartrose do joelho. Porém são necessários novos estudos utilizando amostras maiores para melhor esclarecimento desses achados.

**Palavras-chave:** Osteoartrose. Cinesioterapia. Reumatismo.

## INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SANTOS, L.S.<sup>1</sup>; CLEMENTINO, G.A.<sup>1</sup>; PAZ, I.M.S.<sup>1</sup>; PEREIRA, K.A.<sup>1</sup>; BEZERRA,  
A.G.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A fibromialgia é uma doença caracterizada por dor musculoesquelética crônica e difusa por pelo menos 3 meses, sendo mais comum em mulheres, onde 11 dos 18 pontos específicos tem que ser dolorosos à palpação. Pacientes com fibromialgia relatam além da dor, depressão, rigidez muscular, ansiedade, distúrbios do sono, entre outros. A fisioterapia tem como objetivo melhorar a qualidade de vida, buscando a diminuição dos sintomas desses pacientes. **Objetivo:** Evidenciar, a partir de uma revisão integrativa de literatura, a efetividade das intervenções fisioterapêuticas em pacientes com fibromialgia. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico, através das bases de dados Scielo, Bireme, Medline e Lilacs, onde os critérios de inclusão foram artigos compreendidos entre os anos 2010 a 2015, variados em língua portuguesa e espanhola; pacientes com diagnóstico de fibromialgia e a intervenção da fisioterapia nesses pacientes, dos quais foram selecionados os artigos que abordassem o tema em questão. **Desenvolvimento:** Foram selecionados onze estudos dos quais sete, após aplicação dos critérios, foram revisados, nos quais se identificaram intervenções com a hidrocinésio, higiene do sono, exercícios de alongamento e aeróbico, cinesioterapia para o assoalho pélvico, treinamento funcional da musculatura do core, isométrico e stretching. Os estudos utilizaram os critérios do *American College of Rheumatology* para o diagnóstico clínico da SFM. **Conclusão:** As intervenções fisioterapêuticas baseadas em técnicas científicas trazem prováveis benefícios e melhora da qualidade de vida em pacientes com fibromialgia. Pela relevância do tema, mais estudos sobre devem ser estimulados.

**Palavras-chave:** Fibromialgia. Fisioterapia. Intervenções.

## **EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO FUNCIONAL (FES) E ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA (EMT) PÓS SEQUELA DE AVC: UM ESTUDO DE REVISÃO**

ALVES, M.X.O.<sup>1</sup>; SILVA, E.N.<sup>1</sup>; FERNANDES, M.E.R.<sup>1</sup>; ROCHA, M.S.<sup>1</sup>;  
CAVALCANTE, A.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) define acidente vascular cerebral (AVC) como um acometimento neurológico, tendo como consequências déficit neuromotores e cognitivos; observam-se dentre os comprometimentos motores a hipertonia espástica, que altera os movimentos e o controle da postura. Há varias condutas terapêuticas capazes de estimular a contração muscular de um paciente portador de sequelas de AVC. Os recursos da eletroterapia, como a estimulação elétrica funcional (FES) são utilizados há mais de 50 anos, para estimular e adquirir a funcionalidade motora, e assim diminuir a espasticidade e a hemiplegia do hemicorpo acometido. Outra medida terapêutica é a estimulação magnética transcraniana, cuja função primordial é a capacidade de estimular as regiões corticais, por meio de correntes elétricas não invasivas; **Objetivo:** Este presente estudo tem por objetivo compilar textos da literatura afim de descrever os efeitos da FES e da EMT, por estimulação elétrica, em pacientes com sequelas de AVC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática de literatura, onde foram pesquisados artigos relacionados à eletroterapia em AVC. **Desenvolvimento:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados LILACS com os seguintes descritores: terapia por estimulação elétrica, acidente vascular cerebral e reabilitação. Identificaram-se 14 artigos e destes, após leitura minuciosa, selecionaram-se sete, os quais se enquadraram nos critérios de inclusão. Todos os artigos foram publicados em língua portuguesa, nos anos de 2009, 2011 e 2013. **Conclusão:** A estimulação elétrica funcional (FES) e a estimulação magnética transcraniana (EMT) são relevantes medidas utilizadas para a avaliação, diagnóstico e tratamento de pacientes sequelados por acidente vascular cerebral (AVC); são recursos terapêuticos muito pertinentes frente a esta desordem neurológica, principalmente por agir diretamente na musculatura de forma global, bem como em região de córtex cerebral.

**Palavras-chave:** Terapia por estimulação elétrica. Acidente vascular cerebral. Reabilitação.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA NO PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SOUSA, T.B.<sup>1</sup>; SILVA, J.A.<sup>2</sup>; LEAL, D.P.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neuromuscular de caráter degenerativo e de causa desconhecida, que compromete tanto o Sistema Nervoso Central quanto o Periférico. A fraqueza muscular é muito comum em pessoas com esclerose lateral amiotrófica (ELA), que também é conhecida como doença do neurônio motor (MND). A ELA é caracterizada por degeneração progressiva e perda de neurônios motores da medula espinhal, tronco cerebral, ou córtex motor, e clinicamente manifesta como fraqueza muscular, atrofia, e sinais e sintomas do tracto corticospinal em várias combinações. **Objetivos:** O objetivo deste artigo é apresentar as características motoras de uma pessoa com Esclerose Lateral Amiotrófica e as recomendações atualizadas referentes ao protocolo de tratamento Fisioterapêutico. **Métodos:** A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Scielo, Medline/PubMed e Plataforma Pedro, utilizando-se os seguintes descritores: ELA, Esclerose Lateral Amiotrófica, Fisioterapia, exercícios terapêuticos. **Desenvolvimento:** As buscas literárias mostram que a fisioterapia tem um papel importante no tratamento de pessoas com Esclerose Lateral Amiotrófica. Através de métodos e técnicas fisioterapêuticas, é possível melhorar a qualidade de vida e prolongar a sobrevivência destes pacientes, principalmente através de exercícios terapêuticos e suporte respiratório. Como conclusão, em relação à análise da qualidade de vida dos indivíduos os dados demonstraram que todos os domínios estão afetados nos portadores de ELA, principalmente o motor (mais afetado) e o emocional (menos afetado). Isso deixa claro que a qualidade de vida dos portadores de ELA declina com a evolução da doença, que é rápida, e que estes se adaptam às suas limitações. O papel da fisioterapia é único e importante, entretanto é necessário que mais pesquisas sejam realizadas, tanto para se comprovar com acurácia intervenções fisioterapêuticas atualmente utilizadas, quanto para encontrar novas terapias com abordagem na ELA.

**Palavras-chave:** ELA. Fisioterapia. Esclerose Lateral Amiotrófica.

## MÉTODO PILATES: FLEXIBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA

GARCIA, R.F.<sup>1</sup>; DANTAS, J.A.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, N.H.N.<sup>1</sup>; SANTOS A.D.<sup>1</sup>; NETO, M.L.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri – UFCA – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A flexibilidade é uma das principais variáveis da aptidão física relacionada à saúde, se diferencia de uma pessoa para outra, dependendo de fatores físicos, estruturais e genéticos. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida e flexibilidade dos participantes do método Pilates. **Metodologia:** Ensaio clínico não randomizado, população foi 20 indivíduos, sexo feminino, idade a partir de 18 anos, de acordo com critérios de elegibilidade da amostra foram 15 pessoas. Estudo realizado na Clínica escola da UNILEÃO em Juazeiro do Norte – CE. O grupo foi dividido em três: grupo (G1) grupo de intervenção, utilizando Pilates solo com bola suíça n=5; grupo (G2) grupo de intervenção utilizando Pilates solo com faixa elástica (theraband) n=5; grupo (GC) controle n=5. Foi utilizada questionário de qualidade de vida, banco de Wells, para medir a amplitude da região posterior do tronco e membros inferiores. Foram realizadas análises descritivas por meio de frequência absoluta e relativa para variáveis categóricas; média e desvio padrão para variáveis quantitativas e significância de  $p < 0.05$ . **Resultados e Discursão:** No total, 15 mulheres com idade média de  $34,4 \pm 6,6$  anos, variando de 21 a 52 anos. Os escores de flexibilidade entre o período pré e pós-intervenção alteraram em todos os grupos, sendo que o G2 apresentou diferenças mais significativas, no GC não houve mudanças. G1 pré;  $31,0 \pm 5,0$ , pós;  $35,0 \pm 4,0$  e  $p < 0,05$ . G2; pré;  $28,0 \pm 12,0$ , pós;  $35,0 \pm 12,0$   $p < 0,01$ . Em relação a qualidade de vida, apenas o domínio físico apresentou mudanças estatisticamente significativas  $p < 0,05$ , onde G1; pré  $67,1 \pm 10,2$ , pós  $72,1 \pm 8,1$  e G2; Pré  $62,1 \pm 8,2$ , pós  $70,7 \pm 10,8$ . **CONCLUSÃO:** Os resultados foram, significativos para o G1, porém mais expressivo no G2, variável flexibilidade. Contudo, na qualidade de vida, apenas o domínio físico apresentou significância estatística.

**Palavras-chave:** Técnicas de Exercício e de Movimento. Qualidade de Vida. Flexibilidade.

## **FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA (IU) EM GESTANTES: ESTUDO REVISÃO**

MARTINS, M.E.P.<sup>2</sup>; GONÇALVES JÚNIOR, J.<sup>1</sup>; SABIÁ, J.P.D.<sup>1</sup>; COSTA, G.M.M.O.<sup>1</sup>;  
ESMERALDO, C.U.P.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri – UFCA – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Estima-se que 50 milhões de pessoas no mundo sofram com Incontinência Urinária (IU), sendo mais comum em mulheres e podendo acometer até 50% delas em alguma fase de suas vidas. Na gestação, a IU é ainda mais prevalente, acometendo entre 20% e 67%. No Brasil, estima-se que 11 a 23% da população feminina seja incontinente. Estudos têm investigado o papel da Fisioterapia na IU em gestantes, entretanto, devido à inserção relativamente recente do fisioterapeuta na atenção básica e falta de suporte fisioterapêutico na rotina das maternidades há pauperização da casuística. **Objetivo:** realizar estudo de revisão sobre o impacto da Fisioterapia na IU em gestantes. **Metodologia:** Revisão da literatura 1º janeiro de 2009 a 16 de setembro de 2016 a partir dos descritores “Fisioterapia” (DeCS), “Gestantes” (DeCS) e “Incontinência Urinária” (DeCS) e seus respectivos termos em inglês nas bases de dados: PubMed, SciELO e LILACS. **Desenvolvimento:** Há importância em se mensurar a força dos músculos do assoalho pélvico em mulheres que pretendem engravidar, conscientizando-as a respeito da função desses músculos no controle do mecanismo da continência urinária, iniciando assim, um trabalho preventivo para IU. Os exercícios pélvicos melhoram a resistência uretral e o suporte visceral por aumento da força dos músculos periuretrais, sendo importante que esses exercícios sejam realizados em posturas alternadas como: decúbito lateral, de cócoras, em pé, ou com o uso de uma bola. O uso da fisioterapia durante gestação causa impactos positivos acelerando a recuperação muscular perivaginal pós-parto bem como reduzindo a incidência de novas IU em gestações posteriores ou na senectude. **Conclusão:** A IU, assim como outros problemas urinários mais complexos, pode ser prevenida e/ou tratada antes da mulher engravidar, na própria gestação, no período pós-parto ou na idade madura, através da abordagem fisioterapêutica apropriada, práticas bem conduzidas e orientações em consonância com a prática multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Gestante. Prevenção.

## INVESTIGAÇÃO DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM PROFESSORES DE ENSINO INFANTIL DA ZONA URBANA DE BARBALHA-CE.

SOUSA, L.L.B.<sup>1</sup>; PAES, A.E.A.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, C.C.S.<sup>1</sup>; GUIMARÃES, R.B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Em média dois milhões de trabalhadores são profissionais docentes que atuam na educação básica do Brasil, sendo atualmente a maior classe de trabalhador do país. Devido a ergonomia no ambiente de trabalho e a carga horária as alterações musculoesqueléticas causadas nos docentes tem despertado de forma abrangente impacto na qualidade de vida, como dor, formigamento ou dormência em várias regiões diferente do corpo. **Objetivo:** Este trabalho teve como o4jetivo geral investigar os sintomas osteomusculares em professores das escolas de ensino infantil da zona urbana do município de Barbalha-CE. **Metodologia:** Essa pesquisa é caracterizada como um estudo transversal, exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no período de abril/maio do ano de 2015 com 34 professores somente do sexo feminino, nas escolas de ensino infantil da zona urbana da cidade Barbalha-CE. Os participantes desse estudo passaram por dois questionários o Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) e o Bipolar (QBP). Os resultados foram analisados pelo programa estatístico “ *Statistical Package For Social Science*” versão 20.0. **Resultados e discussões:** O tempo de docência foi em média de 18,8 anos, e 55,9% dos participantes com carga de trabalho diária de 8 horas equivalente. Os sintomas osteomusculares podem ser consequência do trabalho, decorrente do tempo de profissão e da carga horária excessiva executada pelos professores. Os dados da pesquisa mostram que as regiões mais acometidas quanto à frequência são: região lombar (35,3%), punho/mãos/dedos (29,4%) e a menos comprometida foram os cotovelos (76,5%). Observou-se também o estado de cansaço dos professores e o nível de concentração, onde de acordo com o nível de cansaço os docentes estavam intermediariamente cansados (32,4%). **Conclusão:** Conclui-se assim que a classe docente é frequentemente acometida por disfunções osteomusculares e estas podem estar diretamente relacionadas com o tempo de serviço, jornada de trabalho prolongada, movimentos repetitivos e ambientes escolares inadequados ergonomicamente.

**Palavras-chave:** Professor. Fisioterapia. Dor Musculoesquelética.

## **ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE MASTECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

MAGALHÃES, A.N.A.<sup>1</sup>; DANTAS, J.A.<sup>1</sup>; PINHEIRO, J.P.<sup>1</sup>; CAVALCANTE, A.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** O câncer de mama caracteriza-se por ser uma doença degenerativa causada devido ao acúmulo de material genético das células, fazendo com que ocorra um processo de crescimento e reprodução de células metastáticas. O Brasil é um país que apresenta altas taxas de mortalidade, justificadas devido a alguns casos, a doença ser diagnosticada quando já está em um nível mais avançado, muitos prognósticos evoluem com a consequente mastectomia radical. Apesar da terapêutica deste agravo ser bastante difundida, principalmente através da quimioterapia, radioterapia e cirurgias, há ainda uma série de recursos e abordagens alternativas, após a mastectomia, como por exemplo, os recursos fisioterapêuticos. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é descrever através de uma revisão de literatura, as técnicas fisioterapêuticas utilizadas no processo de reabilitação de mulheres submetidas à cirurgia de mastectomia. **Metodologia:** Estudo exploratório, através da realização de uma revisão de literatura básica. Foram selecionados 25 artigos científicos, textos acadêmicos em bibliotecas eletrônicas como PubMed e BVS (Biblioteca Virtual da Saúde). Foram utilizados os seguintes descritores: Câncer de mama, Mastectomia, Fisioterapia, Qualidade de vida. Após seleção dos artigos, organizaram-se por título, técnicas ou abordagens, tipo de estudo, autor e ano de publicação, e a partir de então, foram apresentados por tabelas temáticas. **Desenvolvimento:** Os resultados apresentam uma separação temática dos artigos, e pode-se constatar os seguintes agrupamentos categóricos: “Avaliação”, “Cinesioterapia”, “Eletroterapia”, “Fisioterapia Oncológica”, “Fisioterapia Aquática”, “Fatores de risco”, “Diagnóstico precoce”, “Qualidade de vida pós-mastectomia”, “Interdisciplinaridade do cuidado”, “Repercussões psicossociais pós-mastectomia” “Autoexame e prevenção”. **Conclusão:** A mastectomia pode resultar em complicações capazes de gerar alterações funcionais e psicológicas, sendo a fisioterapia efetiva no tratamento pós-operatório e visando assim reduzir as complicações e contribuir no processo de reabilitação, afim de melhorar a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Mastectomia. Fisioterapia. Qualidade de vida.

## **EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

COSTA, H.H.L.<sup>1</sup>; DANTAS, J.A.<sup>1</sup>; MAGALHÃES, A.N.A.<sup>1</sup>; COELHO, W.M.<sup>1</sup>;  
CAVALCANTE, A.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A eletroestimulação em terapia intensiva pode ser indicada sempre quando for detectada fraqueza dos músculos respiratórios, pois promove uma melhora da resistência e força muscular, culminando no melhor desempenho pulmonar. Esta técnica consiste na aplicação de trens de pulso nos pontos motores dos músculos com uso de eletrodos de superfície posicionados em pontos específicos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão de literatura sobre os efeitos da eletroestimulação diafragmática transcutânea no âmbito da terapia intensiva, no desempenho respiratório de adultos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio das bases de dados: LILACS, SciELO, MedLine e PubMed, usando os seguintes descritores científicos: *"intensive care unit"*, *"physical therapy"*, *"physiotherapy"* e *"electric stimulation"*. Foram incluídos os estudos que obedeciam aos critérios de inclusão. **Desenvolvimento:** De uma análise de 438 estudos, apenas 3 contemplaram os critérios de seleção e abordaram os desfechos pretendidos. Dos artigos analisados, todos indicaram benefícios significativos à eletroestimulação, em pacientes críticos, como melhora da força muscular periférica, capacidade de exercício, funcionalidade ou espessura de perda da camada muscular. Quando realizada a eletroestimulação, todas as unidades motoras do músculo são ativadas de forma sinérgica, realizando desta forma, uma contração muscular mais eficiente, promovendo o fortalecimento. Os parâmetros usados são variáveis e não há consenso na forma de utilização. **Conclusão:** Através desta revisão sistemática, pode-se constatar que a aplicação de eletroestimulação no paciente crítico promove uma resposta benéfica em seu estado geral, caracterizada por melhora na força muscular periférica, diafragmática, capacidade de exercício, funcionalidade ou espessura de perda da camada muscular, minimizando os efeitos maléficos avindos da internação em unidade de terapia intensiva.

**Palavras-chave:** Modalidades de Fisioterapia. Terapia por estimulação Elétrica. Terapia Intensiva.

## DISCURSO DA LITERATURA ACERCA DA DICOTOMIA ENTRE ACIDENTES DE TRÂNSITO E FISIOTERAPIA

DANTAS, J.A.<sup>1</sup>; MAGALHÕES, A.N.A.<sup>1</sup>; MACAMBIRA, A.C.C.<sup>1</sup>; CAVALCANTE, A.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Acidente de trânsito é um agravo à saúde pública, sendo considerada uma epidemia oculta. Mais de 1 milhão de pessoas vão a óbito pela violência no trânsito por ano no mundo, estima-se que em 2030 esses números chegarão a 2,4 milhões. Mas essa não é sua pior consequência, pois os números de pós-traumatizados são ainda mais consideráveis, responsáveis por 50% dos traumas atendidos pelo SUS, custando em média de 24,6 bilhões de reais aos cofres públicos. **Objetivo:** Apresentar uma revisão bibliográfica acerca da dicotomia entre acidente de trânsito e fisioterapia. **Metodologia:** A presente pesquisa foi realizada através de uma revisão de literatura, com a utilização das bases de dados eletrônicas: SCIELO, LILACS e MEDLINE, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram encontrados 65 artigos, mas apenas 07 estudos responderam aos critérios de inclusão, sendo selecionados por 03 etapas, o ano de publicação ficou entre 2010 e 2016, nos idiomas português e inglês. **Desenvolvimento:** As sequelas mais encontradas foram: as escoriações, contusões, fraturas e politraumatismos, os acidentes de trânsito são responsáveis por 46,9% das internações do SUS com custo médio de 40 mil. Cinco artigos focalizaram a temática referente ao momento do pós-trauma, o restante centralizou seu objetivo na questão dos custos financeiros. Nenhum artigo mostrou protocolo específico de Fisioterapia para a vítima de acidente. **Conclusão:** Observando-se as estatísticas dos AT no Brasil, a quantidade de pessoas vítima da violência no trânsito é maior do que a valores divulgada na mídia brasileira. Após a discussão dos estudos, verificou-se uma limitação na atual pesquisa pela carência de estudos nas bases supracitadas da relação da fisioterapia com os acidentes de trânsito.

**Palavras-chave:** Acidentes de trânsito. Saúde pública. Fisioterapia.

## LESÕES E FATORES RELACIONADOS À PRÁTICA DE FUTEBOL EM UM TIME PROFISSIONAL

CADEIRA, C.S.<sup>1</sup>; DANTAS, J.A.<sup>1</sup>; MAGALHÃES, A.N.A.<sup>1</sup>; CAVALCANTE, A.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** As lesões esportivas são provocadas por alterações estruturais que sobrecarregam determinadas partes do corpo mais que outras; pela fraqueza muscular, ligamentar e tendinosa, e por métodos inapropriados de treinamento. Sendo o corpo, e principalmente o sistema musculoesquelético, o objeto privilegiado de todos os desportos, podendo ser sujeito a uma série de ações impertinentes de ordem física. **Objetivo:** Tem o objetivo de caracterizar as lesões e fatores relacionados à prática de futebol de um time profissional e averiguar como os jogadores avaliam a fisioterapia no processo de recuperação das lesões. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, exploratório de abordagem quantitativa. E sua população foi representada pelos jogadores de um time de futebol profissional. A população foi representada por 20 jogadores da modalidade profissional masculina de futebol do Salgueiro Atlético Clube. Foi aplicado um questionário, composto por questões de múltiplas escolhas e entregues aos jogadores de forma individual, sendo que, os dados coletados foram analisados e tabulados utilizando o programa *Microsoft Excel*, e apresentados sob forma de frequência absoluta e porcentagens. **Resultados e Discussões:** Dentre as lesões mais encontradas nos jogadores, tivemos a contratura muscular sendo a mais constante, e a região da coxa foi a mais atingida. Dentre os fatores que possam estar relacionados ao surgimento dessas lesões está a diminuição do tempo de treinamento. Este estudo justifica-se pela grande necessidade de melhora no desempenho do tratamento dos atletas profissionais, na prevenção de lesões e para que estes consigam alcançar seu máximo desempenho, levando suas equipes a alcançar um patamar maior, que é obter vitórias nas competições. **Conclusão:** Obteve-se que o tratamento fisioterápico esteve presente na reabilitação de todas as lesões destes atletas, desta forma, demonstrando a importância de tal profissional no dia-a-dia de uma equipe de futebol. Os jogadores avaliaram que o tratamento fisioterapêutico se apresenta de forma excelente.

**Palavras-chave:** Futebol. Lesões. Fisioterapia.

## MICROCEFALIA ASSOCIADA AO ZIKA VIRUS E SUA PREVALÊNCIA NOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E CEARÁ.

COELHO, W.M.<sup>1</sup>; CADEIRA, C.S.<sup>1</sup>; SANTOS, J.F.N.<sup>1</sup>; COSTA, H.H.L.<sup>1</sup>; MENDONÇA, P.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** O ZIKA vírus, é transmitido através do mosquito *Aedes aegypti*, em 2015, no Brasil apresentou um surto de infecção do vírus, desde então, sua circulação foi confirmada, sendo assim o primeiro país a ter uma associação entre o vírus e microcefalia, que é uma má formação congênita em que não há o desenvolvimento normal do cérebro caracterizando a medida do perímetro cefálico da criança diminuído. No período de 2015 e 2016, houve um aumento significativo de casos de microcefalia nos estados de Pernambuco e no Ceará.

**Objetivo:** Caracterizar a relação do ZIKA vírus com a microcefalia e o aumento de sua incidência no Nordeste especificamente, nos estados de Pernambuco e Ceará. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura através de artigos selecionados pelas buscas sistematizadas nas bases de dados Lilacs e Scielo, no período de 2015 e 2016, de estudos que foram realizados no Brasil. Os termos de busca utilizados foram "microcefalia" e "microcefalia no Nordeste". **Desenvolvimento:** Os artigos foram revisados, os mesmos, evidenciaram que houve um aumento no surto da infecção pelo ZIKA vírus como também um aumento significativo nos casos de crianças com microcefalia, onde foi feita a hipótese de uma relação entre a exposição intrauterina pelo vírus durante a gestação e a ocorrência do aumento dessa patologia em nascidos vivos, o que alarmou a população, porém os artigos não relatam uma associação confirmada entre esta relação. A região nordeste do país foi a que evidenciou maiores aumentos nesses índices, que foi caracterizada como uma emergência de saúde pública. **Conclusão:** Conclui-se que existe claramente uma relação temporal no aumento da epidemia do vírus e dos casos de microcefalias, principalmente no nordeste do Brasil, porém não existe uma associação entre o vírus e essa síndrome confirmada.

**Palavras-chave:** ZIKA, microcefalia, nordeste.

## EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO NEURAL NA LOMBALGIA E LOMBOCIATALGIA

MACIEL, C.H.S.<sup>1</sup>; CADEIRA, C.S.<sup>1</sup>; SANTOS, J.F.N.<sup>1</sup>; COELHO, W.M.<sup>1</sup>; MENDONÇA, P.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A mobilização neural é uma técnica que procura manter ou restaurar o movimento e a elasticidade do sistema nervoso, e é uma opção de tratamento para pacientes com distúrbios neurais, que utiliza técnicas específicas que promove não só o retorno das suas funções normais, mas também das estruturas musculoesqueléticas que recebem sua inervação. A literatura aborda diversas técnicas para a redução de quadro algíco nestes pacientes, onde se destaca a Mobilização Neural. Este tratamento consiste na aplicação de movimentos diretos, indiretos, deslizantes, tensionantes, oscilatórios e/ou brevemente mantidos ao tecido neural para restaurar o movimento. **Objetivo:** Avaliar os efeitos terapêuticos da mobilização neural na reabilitação da lombalgia e lombociatalgia. **Metodologia:** Este estudo constitui-se de uma revisão sistemática da literatura. Foram selecionados 8 artigos publicados entre 2010 e 2015, no qual se realizou uma consulta por artigos científicos relacionados a mobilização neural e seus efeitos analgésicos, através de busca no banco de dados da revista eletrônica, Scielo, Lilacs e a partir das fontes do ClinicalTrials.gov. Os critérios de inclusão estabelecidos para esta pesquisa foram: estudos com alta qualidade de evidências, como revisões sistemáticas, ensaios clínicos controlados e randomizados, e literaturas clássicas. Os critérios de exclusão foram bibliografias que não correspondiam à temática proposta. **Desenvolvimento:** A mobilização neural tem sido utilizada como método de avaliação e tratamento das mais diversas patologias que acometem o sistema nervoso e musculoesquelético. Os pacientes tratados com mobilização neural obtiveram redução da sintomatologia dolorosa, aumento da flexibilidade e amplitude de movimento articular, melhora da qualidade de vida, retorno às atividades de vida diária, e melhora nas atividades funcionais com resultados significativos. **Conclusão:** A Mobilização Neural mostrou efeitos satisfatórios como forma de terapia complementar no tratamento de pacientes com lombalgias e lombociatalgias, melhorando o quadro algíco nestes indivíduos, porém vale ressaltar a necessidade de exploração melhor desta técnica.

**Palavras-chave:** Mobilização neural. Dor. Lombociatalgia. Lombalgia.

## **PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA ATENDIDOS POR UM CENTRO DE NEFROLOGIA DA REGIÃO DO CARIRI**

ROCHA, M.P.F.<sup>1</sup>; SOUSA, A.Q.<sup>1</sup>; ALVES, M.A.<sup>1</sup>; LOPES, C.M.U.<sup>2</sup>; SABIÁ, J.P.D.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A insuficiência renal crônica (IRC) é a incapacidade progressiva e irreversível dos rins eliminarem do sangue os dejetos derivados do metabolismo ou exercer suas funções endócrinas, sendo uma patologia de caráter sistêmico resultante de várias doenças que acometem o sistema urinário. A hemodiálise é a terapia renal substitutiva mais utilizada no Brasil, porém durante o processo pode haver muitas intercorrências, como hipotensão, náusea, caibras, dispneia, fraqueza, hipoglicemia, entre outros. O tratamento torna o indivíduo limitado, favorecendo o sedentarismo e diminuição de sua capacidade funcional, que predispõe o paciente a sintomas musculoesqueléticos e cardiorrespiratórios. **Objetivo:** Este estudo objetivará traçar perfil epidemiológico e clínico dos pacientes portadores de insuficiência renal crônica atendidos por um centro de nefrologia da região do cariri cearense. **Metodologia:** o presente estudo se caracterizará como estudo epidemiológico e transversal, com uma amostra calculada de 119 pessoas. Serão incluídos na amostra os pacientes portadores de IRC atendidos regularmente pelo centro de nefrologia e excluídos os portadores de déficits cognitivos ou com dificuldade na comunicação. Para coleta dos dados será aplicado um questionário elaborado pelo autor contendo questões de múltipla escolha, abordando as características sociodemográficas e clínicas como gênero, idade, nível de escolaridade, cidade de origem, doença de base, tempo de tratamento, frequência semanal de sessões, sinais e sintomas apresentados durante a diálise, dentre outros. Os dados serão interpretados a partir dos programas Excel 2010 e o STATA em forma de gráficos e tabelas. **Resultados Esperados:** Esperamos conhecer as características epidemiológicas e clínicas dos pacientes, assim como as dificuldades de acesso ao tratamento, identificar as principais características dos indivíduos que os torna susceptíveis a desenvolver a IRC e as principais doenças de base para, a partir deste mapeamento, podermos implementar estratégias de prevenção e ações intervencionistas para o âmbito desta população.

**Palavras-chave:** Insuficiência renal crônica. Diálise. Epidemiologia.

## O EFEITO DO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS: REVISÃO DE LITERATURA

SILVESTRE, F.L.<sup>1</sup>; LEITE, A.L.M.C.<sup>1</sup>; MENDONÇA, R.C.F.<sup>2</sup>; MENDONÇA, P.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** As estrias caracterizam-se por afecções dermatológicas, em sua grande maioria desagradáveis do ponto de vista estético, sendo definidas como lesões atróficas. As estrias podem ser classificadas em rosadas, atróficas e nacaradas, sendo a princípio avermelhadas, depois esbranquiçadas e abrilhantadas (nacaradas). Sua etiologia é controversa e o surgimento dessas lesões dérmicas podem acometer indivíduos de ambos os sexos, sendo mais comumente em mulheres. Geralmente são mais comuns em áreas do corpo que sofrem constante tensão de tecido como glúteos, seios e no abdômen, mas podendo ocorrer em outras áreas com menor frequência. **Objetivo:** avaliar a resposta da pele ao Microagulhamento, como um dispositivo minimamente invasivo no tratamento de estrias. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura, através de publicações científicas pertinentes à técnica, através de 32 artigos encontrados em base de pesquisa como: LILACS, PubMed e SciELO. **Desenvolvimento:** pode-se encontrar na literatura que mecanismo de ação do Microagulhamento, ocorre pelo fato dele criar uma grande quantidade de microfuros através da epiderme para a derme papilar confluindo uma inflamação momentânea aumentando o fluxo local, causando uma hiperemia fazendo que o organismo produza fibroblastos, resultando em deposição de colágeno. Isto promove uma redução do aspecto estriado devido a uma resposta natural promovida por uma fase de cicatrização e reparação tecidual. **Conclusão:** Concluiu-se que o uso do Microagulhamento no tratamento de estrias apresenta resposta satisfatória neste processo, desencadeando um processo de reparação tecidual, sendo confirmada pela melhora do aspecto inestético da pele nas regiões tratadas.

**Palavras-chave:** Dermaroller. Tratamento para Estria. Microagulhamento. Indução percutânea de Colágeno.

## **MENSURAÇÃO DA FLEXIBILIDADE ANTERIOR DE TRONCO APÓS LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NOS MÚSCULOS GASTROCNÊMIOS E ISQUIOSTIBIAIS.**

SANTOS, M.A.<sup>1</sup>; MARQUES, R.X.<sup>1</sup>; MAGALHÃES, C.M.G.<sup>1</sup>; MENDONÇA, R.C.F.<sup>2</sup>;  
MENDONÇA, P.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A flexibilidade humana é uma capacidade física importante para a realização das atividades diárias. Fatores como o sedentarismo e a não execução de alongamentos diários podem prejudicar a flexibilidade do indivíduo. A técnica de Liberação miofascial é utilizada pelos fisioterapeutas no intuito de proporcionar o alongamento miofascial, melhorando desta forma sua extensibilidade. Uma melhor flexibilidade facilita o movimento articular, sendo de fundamental importância para a Fisioterapia, tendo atuação na prevenção e promoção da saúde, bem como na reabilitação. **Objetivo:** verificar o efeito da Liberação Miofascial nos músculos Gastrocnêmios e Isquiotibiais na flexibilidade anterior de tronco. **Metodologia:** A pesquisa foi caracterizada como experimental. A amostra foi composta por 6 mulheres, sedentárias, com idade média de 24,1. A flexibilidade anterior de tronco foi mensurada através do Banco de Wells, antes e após o procedimento. Elas foram divididas em três grupos de duas mulheres de forma aleatória, Grupo A recebeu a Liberação miofascial nos músculos Isquiotibiais, o Grupo B recebeu a Liberação miofascial nos músculos gastrocnêmicos e o Grupo C foi o controle, não recebeu intervenção, totalizando 8 sessões. **Resultados e discussões:** O Grupo A apresentou um aumento de 17,5 cm na flexibilidade, o Grupo B apresentou um aumento de 11,7 cm, e o Grupo C não sofreu variação. O procedimento realizado no Grupo A foi estatisticamente significativo. **Conclusão:** A Liberação miofascial em ambos os músculos mostrou-se ser eficiente no aumento da flexibilidade anterior de tronco, porém nota-se que a liberação miofascial em Isquiotibiais mostra-se mais eficiente no ganho de flexibilidade de tronco.

**Palavras-chave:** Flexibilidade. Liberação miofascial. Isquiotibiais. Gastrocnêmios.

## **AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DE VENTOSATERAPIA EM ESTRIAS DE PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO**

SILVA, A.T.<sup>1</sup>; SILVA, C.F.<sup>1</sup>; ALENCAR, L.M.M.A.<sup>1</sup>; MENDONÇA, R.C.F.<sup>2</sup>;  
MENDONÇA, P.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** O estereótipo de corpo perfeito mostrado pelos meios de comunicação faz com que as pessoas busquem uma forma de se adequar ao padrão exigido pelo mundo. Uma das coisas que deixam uma pessoa insatisfeita com o seu corpo são as estrias, que hoje pode ser observada em ambos os sexos e em variadas idade, porém é mais comum em mulheres, principalmente após adolescência, obesidade ou gravidez e que acometem mais as áreas como glúteos, seios e abdômen. As estrias por serem lesões irreversíveis deixam muitas pessoas com a autoestima negativa e desacreditada nos tratamentos, por isso existe uma variedade de tratamentos que buscam minimizar a aparência das estrias e ainda as consequências físicas e mentais por elas causadas. Porém esses tratamentos são por muitas vezes caros e por isso não são acessíveis a todas as classes econômicas, fazendo falta para a população mais simples um tratamento eficaz e mais barato. **Objetivo:** Demonstrar os efeitos do uso da ventosaterapia em estrias do tipo branca causadas pelo crescimento acelerado característico da adolescência ou pelo aumento súbito de peso. **Metodologia:** É um estudo experimental de método dedutivo que envolveu 5 pacientes do sexo feminino que tiveram o tratamento realizado com ventosaterapia. No tratamento, após todas responderem a uma avaliação inicial que indagava sobre idade, tipo de estria, cor, coloração das estrias iniciais e finais, alergias ou patologias dérmicas, entre outras e após fotodocumentação foram realizadas 8 sessões de ventosaterapia em cada uma. **Resultados e Discussões:** O estudo mostrou que o tratamento propiciou uma melhora visível no aspecto da pele, tornando-a mais uniforme e hidratada, e proporcionou uma diminuição na espessura do sulco estrial tornando-a menos visível e mais discreta. **Conclusão:** É possível tratar estrias de uma forma mais simples e barata e que a fisioterapia dermatofuncional é de grande importância para a aplicação e busca de novos recursos para essas disfunções dérmicas tão temíveis.

**Palavras-chave:** Estrias. Ventosas. Dermotonia. Tratamento.

## PREScrição DE EXERCÍCIO PARA OBESOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NASCIMENTO, A.J.<sup>1</sup>; LUNA, A.B.<sup>1</sup>; BRITO, J.T.S.<sup>1</sup>; SABIÁ, J.P.D.<sup>2</sup>; COSTA, G.M.M.O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A obesidade compreende apenas valores excessivos de gordura corporal, fortemente associado ao aumento dos fatores de risco para a saúde, sendo considerada uma doença multifatorial. A prática de exercícios físicos vem sendo uma das principais intervenções não farmacológicas para prevenção e tratamento da obesidade e dos fatores de risco associados. **Objetivo:** Descrever os principais tipos de exercícios físicos indicados para indivíduos obesos. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão literária dos últimos doze anos, teve como base de dados os artigos publicados no SciElo e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: obesidade, emagrecimento e exercício físico. No total foram utilizados 09 artigos para compor essa revisão. **Resultados:** Para um resultado mais eficaz, quatro autores indicam um tratamento de exercícios combinados com uma dieta balanceada. Do tipo de exercício, quatro dos nove artigos citam exercício aeróbico combinado com exercício resistido, sendo que somente um dos nove autores se refere apenas ao exercício aeróbico, e um ao exercício resistido. Três autores indicam um gasto energético de 500 a 1000 kcal por dia. Em relação à intensidade, seis autores afirmam que a mais segura deve ser de baixa a moderada. Quanto à duração e frequência, cinco indicam 30 minutos diários, 3 a 5 vezes por semana, sendo que dos nove autores, apenas dois indicam uma duração de 45 a 60 minutos, 5 a 7 vezes por semana. **Conclusão:** A prescrição mais indicada foi a combinação de exercícios aeróbicos com exercícios resistidos, aliados a uma alimentação saudável. O programa de exercícios deve ser realizado de 3 a 5 vezes por semana, com duração de 30 minutos diários, podendo progredir de acordo com o condicionamento do paciente. A intensidade deve ser de baixa a moderada, resultando em um gasto calórico de 500 a 1000 kcal por dia.

**Palavras-chave:** Obesidade. Emagrecimento. Exercício físico.

## **PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO PARA GESTANTES: UMA REVISÃO LITERARIA**

SANTOS, A.P.A.<sup>1</sup>; MENEZES, A.S.P.<sup>1</sup>; SANTOS, C.N.S.<sup>1</sup>; LIMA, C.F.F.<sup>1</sup>; SABIÁ, J.P.D.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A gravidez induz alterações profundas na anatomia e fisiologia maternas em repouso. Os benefícios da prática de exercícios físicos incluem desde a melhora da capacidade física, do sistema hemodinâmico, da redução na incidência de diabetes gestacional até a efetiva contribuição no trabalho de parto normal. **Objetivo:** Descrever as principais modalidades de exercícios físicos para gestantes saudáveis disponíveis em literatura.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária dos últimos dez anos de artigos nas bases de dados SciELO e LILACS. Foram incluídos artigos que se encontravam na íntegra disponíveis nas bases de dados, com idiomas português, inglês ou espanhol utilizando os seguintes descritores: gravidez, condicionamento e exercício físico. Inicialmente foram selecionados 46 artigos, dos quais 39 foram excluídos por estarem disponíveis apenas em resumo ou por fugirem do tema pesquisado. **Resultados:** Quanto ao tipo de exercício verificou-se que quatro autores citam que a combinação do treino aeróbico e de resistência é o mais indicado durante a gravidez. Dos sete artigos, quatro enfatizam que o alongamento deve participar do programa de treinamento e somente dois dos sete autores pesquisados indicam apenas fortalecimento. Com relação ao nível de intensidade, conclui-se que não há um consenso, porém, a mesma deve variar de acordo com a particularidade de cada mulher e deve ser diminuída com a progressão da gravidez. Em relação à duração e frequência dos exercícios, dos sete autores, cinco indicam que a duração deve ser de 30 minutos por dia, sendo 3 a 5 vezes na semana.

**Conclusão:** O tipo de exercício mais indicado foi o exercício aeróbico com realização de alongamento, sendo praticados de 3 a 5 vezes na semana com duração de 30 minutos cada sessão e intensidade regulada tendo em vista as particularidades de cada gestante e sendo diminuída de acordo com a progressão da gravidez.

**Palavras-chave:** Gestantes. Exercício físico. Condicionamento.

## ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS EM GESTANTES SAUDÁVEIS NO TERCEIRO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO

SALES, S.B.<sup>1</sup>; BRÁULIO, A.J.C.<sup>1</sup>; MELO, J.G.<sup>1</sup>; BARBOSA FILHO, D.J.<sup>1</sup>, COSTA,  
G.M.M.O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A gestação é um momento de mudanças físicas, psicológicas e sociais importantes. Modificações em diferentes sistemas do corpo são observadas. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre as principais alterações respiratórias em gestantes saudáveis no terceiro trimestre da gestação, no período de 1990 a 2010. E também identificar as principais alterações em relação a força muscular e função pulmonar. **Metodologia:** A presente pesquisa é caracterizada como revisão bibliográfica com abordagem quantitativa. Foram consultados os seguintes bancos de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e SCIELO. **Resultados:** Os resultados demonstraram a escassez de literatura nessa temática, com maior número de publicações nas regiões Sul e Nordeste. Os achados em relação a força muscular relatam a diminuição da P<sub>Imáx</sub> (Pressão inspiratória máxima) e P<sub>Emáx</sub> (Pressão respiratória máxima) com o avançar da gestação, na função pulmonar são identificadas alterações a nível de volumes e capacidades no terceiro semestre da gestação. **Conclusão:** Conclui-se que o presente estudo cooperou para a melhor compreensão dessa temática e confirmou a necessidade de uma maior produção científica nesse contexto, devido a importância do conhecimento dessas alterações para ampliar o nosso olhar na assistência da gestante.

### CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI

**Palavras-chave:** Mecânica Ventilatória. Terceiro Trimestre da Gestação. Alterações Respiratória em gestantes.

## TRATAMENTO PARA SÍNDROME DOR FEMOROPATELAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PEREIRA, J.R.L.<sup>1</sup>; BESERRA, K.K.P.<sup>1</sup>; SANTOS, D.D.O.<sup>1</sup>; NUNES, P.T.D.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, R.B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A síndrome da dor femoropatelar (SDFP) é caracterizada por dor peri ou retropatelar é tida como um problema comum em jovens fisicamente ativos. Indivíduos com essa síndrome apresentam dor difusa e insidiosa anterior no joelho, dor para subir e/ou descer escadas, no agachamento, ao movimentar o joelho depois de ficar por um tempo prolongado em sedestação e outros. **Objetivo:** Realizar uma busca na literatura acerca da atuação da fisioterapia no tratamento da dor femoropatelar. **Metodologia:** A presente pesquisa consiste em uma revisão integrativa de literatura. O levantamento dos artigos foi realizado nas bases PubMed, LILACS e SciELO entre agosto e setembro de 2016 e foram utilizados os seguintes descritores baseados no DECS: dor femoropatelar, tratamento, modalidades de fisioterapia. Os artigos foram escolhidos após uma triagem minuciosa de acordo com os critérios de inclusão: estudos experimentais randomizados ou não que abordassem alguma modalidade de tratamento na dor femoropatelar; artigos recentes publicados entre 2008 a 2016 em português e inglês, com disponibilidade eletrônica gratuita, sendo excluídos estudos como revisões de literatura ou sistemática. **Ao final foram selecionados 10 artigos** para a análise dos dados. **Desenvolvimento:** A relação das referências encontradas foi organizada em uma tabela elaborada contendo o título do artigo, ano de publicação, idioma, tipo de estudo e principais achados. **As principais modalidades fisioterápicas abordadas foram a eletroestimulação muscular na musculatura do quadril, exercícios físicos de fortalecimento da musculatura do joelho e quadril, técnicas miofaciais de compressão isquêmica, aplicação de kinesiotaping e uso de palmilhas.** **Conclusão:** As modalidades de fisioterapia mostram-se bastante eficientes na melhora da dor no joelho. O fortalecimento dos músculos rotadores externos e abdutores do quadril têm mostrado uma melhora em longo prazo tanto da dor como na funcionalidade da articulação do joelho.

**Palavras-chave:** Síndrome da dor femeropatelar. Tratamento. Modalidades de Fisioterapia.

## INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS ERGONÔMICOS E POSTURAIS EM DOCENTES: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

SOUSA, A.Q.<sup>1</sup>; ALVES, M.A.<sup>1</sup>; SOUZA, A.C.<sup>1</sup>; BOAVENTURA, R.G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Ser professor exige uma rotina árdua de entrega e compromisso, gerando estresses e/ou patologias, que podem prejudicar sua qualidade de vida. A ergonomia é o principal fator que pode agravar a saúde dos docentes, pois está ligada diretamente ao ambiente de trabalho desses profissionais. Outro fator importante é a postura, visto que esta é resultante das solicitações impostas ao corpo, o que pode causar desequilíbrios musculares.

**Objetivos:** Abordar as influências dos aspectos ergonômicos e posturais da profissão docente; verificar os principais fatores ergonômicos no ambiente de trabalho do professor; descrever as principais alterações posturais desenvolvidas no profissional docente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos submetidos a partir de 2005 e que apresentaram as palavras-chave Ergonomia, LER/DORT, Docente, Postura e Fisioterapia. Foram analisados 35 artigos, sendo 17 desses utilizados na construção desse estudo. Tais artigos foram colhidos nas bases de pesquisa Biblioteca Virtual de Saúde, Capes, Lilacs, Scielo, Scientific Electronic, PubMed e University Library. **Desenvolvimento:** Dos artigos que compuseram esse estudo, 12 são pesquisas bibliográficas, 04 experimentais e 01 epidemiológica. Desses 17 artigos, 08 eram relacionados à saúde do docente, que focaram nas dificuldades enfrentadas pelos mesmos na rotina profissional, 04 sobre ergonomia, que retrataram a importância da ergonomia em contextos geral e específicos, e 05 sobre LER/DORT, que indagaram os problemas osteomusculares desencadeados pelas condições de trabalho.

**Conclusão:** Diversos artigos na literatura descrevem a importância da profissão docente e a carga emocional e ocupacional que esses profissionais enfrentam diariamente, o que ocasiona o surgimento de doenças ocupacionais. Constatou-se, pois, que as LER/DOR são doenças cada vez mais comuns e trazem grandes limitações aos sujeitos, havendo a necessidade de profissionais competentes e especializados, como o fisioterapeuta, para promover ações que possam minimizar os danos ocasionados por essas patologias.

**Palavras-chave:** Docente. Ergonomia. LER/DORT. Fisioterapia.

## PERFIL DOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS DE FISIOTERAPIA NO TRIANGULO CRAJUBAR DA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE

OLIVEIRA, D.S.B.<sup>1</sup>; COSTA, G.M.M.O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A Fisioterapia é uma ciência da Saúde que busca promover ações, prevenir e tratar os distúrbios cinéticos funcionais, do corpo humano, provocados por traumas, patologias adquiridas e sequelas. **Objetivo:** Este estudo procura analisar o perfil dos serviços ambulatoriais de fisioterapia no triângulo CRAJUBAR da região do cariri cearense. **Metodologia:** Trata-se de um estudo analítico observacional com abordagem quantitativa e temporalidade transversal. Foi realizado em todas as clínicas que tem inscrição junto ao CREFITO 6º, como também naquelas sem registro no referido conselho, desde que fossem localizadas na região delimitada para o presente estudo. A população foi constituída por 26 clínicas desta região, sendo a coleta de dados realizada por meio de utilização de questionários respondidos pelo técnico responsável pelo serviço, contendo as seguintes variáveis: gênero, faixas etária, vínculo empregatício e especialidades existentes. Os dados colhidos foram analisados no software SPSS-versão 20.0. Posteriormente os resultados foram organizados e apresentados na forma de gráficos e tabelas utilizando o software *Microsoft Office Excel* versão 2010. **Resultados:** Neste estudo observou-se que das 26 clínicas, 53,84% (n=14) estavam cadastradas e 46,16% (n=12) não se encontravam cadastradas junto ao conselho de classe. Em relação aos serviços prestados pelas clínicas, observou-se predominância de serviços particulares 84,61% (n=22). Quanto a área de atuação destacou-se a traumato-ortopédica. No que concerne ao perfil dos fisioterapeutas, notou-se predominância de adultos jovens, do sexo feminino, com tempo de experiência profissional entre três a cinco anos (39,47%). **Conclusão:** Diante dos resultados conclui-se que o estudo tem limitações, como a dificuldade de adesão por parte das clínicas sem registro no conselho de classe, o que pode dificultar a expressão real destes serviços. Entretanto, iniciativas de pesquisas semelhantes devem ser incentivadas, pois favorecem um olhar amplo sobre a profissão que poderá gerar um impacto na ampliação dos serviços, possibilidades profissionais e empregabilidade.

**Palavras-chave:** Fisioterapeutas. Serviços de Fisioterapia. Perfil profissional.

## ASSOCIAÇÃO DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO AO TAMOXIFENO NO TRATAMENTO DE CICATRIZES HIPERTRÓFICAS

OLIVEIRA, P.P.<sup>1</sup>; SOUZA, C.W. B.<sup>2</sup>; NASCIMENTO, N.N.S.F.<sup>2</sup>; NASCIMENTO, T.A.C.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Inspirar

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>3</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A pele forma o revestimento completo externo do corpo, sempre que ocorre uma lesão a este órgão, é gerada uma cicatriz final, que consiste em uma resposta posterior ao processo de reparo tecidual. Quando há interferências nesse processo às cicatrizes poderão aparecer mais elevadas, no entanto respeitando os limites da lesão inicial, sendo denominadas de cicatrizes hipertróficas. A fisioterapia dermatofuncional dispõe de recursos inovadores que podem atuar no tratamento das cicatrizes hipertróficas, como é o caso do Ultrassom terapêutico e dos cosmecêuticos, como o tamoxifeno. **Objetivo:** Verificar a ação do ultrassom terapêutico associado ao Tamoxifeno em cicatrizes hipertróficas. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico não controlado, com abordagem quantitativa de característica transversal, onde participaram sete pessoas adultas ( $\geq$  a 18 anos), voluntários, independente do sexo, que possuíam cicatrizes hipertróficas e não faziam tratamento para esta afecção. Eles foram avaliados e submetidos a oito sessões utilizando-se da associação do US com o tamoxifeno. Os resultados foram comparados através da foto registro e da mensuração dos valores através com um paquímetro. Os dados foram organizados através do software SPSS-versão 20.0 através do qual foi feita a estatística descritiva utilizando medidas de tendência central (média e frequência) e dispersão (desvio padrão). Para comparação entre as médias foi utilizado o Teste t de Student para amostras pareadas, com o valor de  $p < 0,05$  como nível de significância. **Resultados:** Dos 7 indivíduos, 42,86% eram homens e 57,84% mulheres, com idade média de 29 ( $\pm$  9,68) anos, foram evidenciados redução nas cicatrizes após o tratamento e notou-se também a mudança de coloração das mesmas. Observou-se significância estatística para largura ( $p=0,015$ ) e comprimento ( $p=0,026$ ). **Conclusão:** Após a realização desta pesquisa encontrou-se que as cicatrizes podem ser diminuídas com o tratamento sugerido em largura, comprimento e altura, entretanto, fazem-se necessários mais estudos sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Ultrassom Terapêutico. Tamoxifeno. Cicatrizes Hipertróficas.

## **PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS PARA DIABÉTICOS: REVISÃO DE LITERATURA**

PEDROSA, A.J.L.<sup>1</sup>; SOUSA, G.F.<sup>1</sup>; EVANGELISTA, I.M.L.<sup>1</sup>; PEREIRA, M.E.C.<sup>1</sup>;  
OLIVEIRA, V.P.<sup>1</sup>; SABIÁ, J.P.D.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Diabetes Mellitus é uma doença crônica caracterizada pela hiperglicemia, desencadeada por fatores de riscos como influência genética e fatores ambientais, podendo provocar desarranjos metabólicos. É subdividida em Diabetes Tipo I que se trata de uma doença autoimune e o Tipo II que se trata de uma resistência à insulina. Referindo-se a uma doença crônica, é recomendada a prática de exercício físico regular, insulino-terapia e dietas adequadas visando o controle glicêmico. **Objetivo:** Realizar revisão literária sobre Diabetes Mellitus e compreender a prescrição de exercícios para diabéticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária dos últimos dez anos, realizada através de consultas em livros, revistas científicas, artigos disponíveis no Google acadêmico e Scielo. Foram escolhidos artigos escritos em português. Sendo incluídos os que atendiam a expectativa do trabalho e excluídos os que não atendiam. No total foram utilizados dois artigos. **Desenvolvimento:** Analisando a literatura compreendemos que segundo um dos autores os exercícios para Diabéticos Tipo I devem fazer parte três grupos de exercícios: exercícios aeróbios, exercícios resistidos e exercícios de flexibilidade, considerando o cansaço físico subjetivo durante os exercícios aeróbios e resistidos. Enfatizando que os exercícios de alongamento devem ser realizados todos os dias de treinamento, no aquecimento ou pós-treinamento. Um outro autor afirma que a importância da combinação de atividades físicas aeróbias e exercícios de resistência para Diabéticos Tipo II têm sido cada vez mais ressaltados. Segundo o mesmo autor os tipos de exercícios para Diabéticos Tipo II são cardiorrespiratórios com intensidade de moderada a alta e de resistência com intensidade de moderada a alta. **Conclusão:** Conclui-se que os exercícios aeróbicos e de resistência são mais indicados para os indivíduos portadores de Diabetes Mellitus, levando em consideração as características individuais. Sendo necessária uma atenção especial à prescrição de exercícios resistidos em diabéticos do tipo I, tendo em vista complicações crônicas da doença, como hipertensão.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Prescrição de exercício. Treinamento de exercícios.

## ASPECTOS ERGONÔMICOS, CAPACIDADE PARA O TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM A FISIOTERAPIA: UM ESTUDO DE REVISÃO

CARNEIRO, J.N.P.<sup>1</sup>; SOUSA, G.P.<sup>1</sup>; GARCIA, F.R.<sup>1</sup>; COSTA, H.H.L.<sup>1</sup>; GUIMARÃES,  
R.B.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Atualmente a necessidade de trabalhar encontra-se cada vez mais urgente, seja para sanar expectativas econômicas, como também para que o indivíduo se sinta parte da sociedade. No entanto, ao inserir-se nesse novo ambiente, o indivíduo está sujeito a uma carga física e psicológica decorrente da sua atividade laboral, o que pode acarretar em problemas de saúde, seja estes musculoesqueléticos, psicológicos, físicos ou neurológicos. O fisioterapeuta atua nesse ambiente, reduzindo riscos e promovendo saúde aos trabalhadores. **Objetivo:** Objetivou-se abordar, através de uma revisão de literatura, os aspectos ergonômicos, a capacidade para o trabalho e sua relação com a fisioterapia. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, em que a amostra foi composta de 37 artigos científicos, dispostos nas bases de pesquisa: Scientific Electronic Library Online – Scielo; PubMed Periódicos do Capes; Biblioteca Virtual de Saúde – BVS; na base de dados PEDro. Os artigos foram selecionados após terem no mínimo dois dos seguintes descritores: Ergonomia; Lesão por esforço repetitivo; Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho; Fisioterapia. **Desenvolvimento:** Obteve-se como resultado uma variedade de tipos de estudo, sendo mais prevalentes os estudos transversais (37,83%). Também se observou variedade nos assuntos abordados, obtendo maior frequência de pesquisas sobre ergonomia (21,62%). A ergonomia, que é um importante eixo da fisioterapia, atua promovendo melhorias no ambiente de trabalho e diminuindo os riscos físicos oferecidos aos trabalhadores, melhorando a produtividade. **Conclusão:** Portanto essa pesquisa possibilita-nos inferir que estudos relacionados à saúde do trabalhador são de fundamental importância, tanto para o bom desempenho das suas habilidades funcionais dentro do ambiente de trabalho, quanto para a detecção de possíveis riscos a sua saúde. A Fisioterapia dispõe de uma ampla variedade de recursos, possibilitando a promoção da saúde do trabalhador. Também sugere que mais estudos como este sejam elaborados para dar suporte a possíveis ações de intervenção

**Palavras-chave:** Ergonomia. Saúde do trabalhador. LER. DORT. Fisioterapia.

## ANÁLISE DOS SINTOMAS OSTEOMUSCULARES NA FIBROMIALGIA: RELATO DE CASO

SOUSA, L.L.B.<sup>1</sup>; PAES, A.E.A.<sup>1</sup>; RODRIGUES, A.W.F.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, B.B.<sup>1</sup>;  
GUIMARÃES, R.B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A fibromialgia é uma síndrome crônica somática, não inflamatória, de origem desconhecida que afeta o principalmente o sistema muscular. O sintoma presente na maioria dos pacientes é dor difusa em todo o esqueleto axial e periférico. **Objetivo:** A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar os sintomas osteomusculares na fibromialgia em uma paciente da Clínica Escola do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. **Relato de Caso:** O presente estudo trata-se de um relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 51 anos, residente no município de missão velha, onde foi diagnosticado há 3 anos atrás com Fibromialgia Severa de Difícil Controle, possuindo os 18 tender points de acordo com ACR, a paciente chegou na Clínica Escola de Fisioterapia no setor de traumato-ortopedia no início de 2016. Na sua avaliação apresenta escala de EVA=10, dor em todo corpo, cansaço, fadiga e diminuição da sensibilidade. Na avaliação postural apresenta inclinação da cabeça para o lado esquerdo, elevação do ombro esquerdo, rotação interna do ombro, sacro horizontalizado, joelho geno varo e rotação interna, diminuição do arco plantar. Na força muscular foi avaliado a musculatura de membro superior e inferior onde apresentou um grau de força muscular entre G2 e G3. **Considerações Finais:** Conclui-se assim que a fibromialgia é uma doença reumática onde os portadores apresentam dor difusa por todo o corpo. Durante o tratamento a paciente apresentou melhora na força muscular da musculatura de membro superior e inferior e diminuição da dor nos movimentos de flexão e extensão de tronco.

**Palavras-chave:** Fibromialgia. Alteração de sensibilidade. Dor Muscular.

## **EXPANSÃO PULMONAR EM PORTADORES DE HEMIPARESIA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.**

SOUSA, M.I.F.<sup>1</sup>; BARBOSA FILHO, D.J.<sup>1</sup>; MELO, J.G.<sup>1</sup>; SILVA, K.M.<sup>1</sup>; COSTA, G.M.M.O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** O AVE é o déficit neurológico mais incapacitante em adultos levando-os a ter suas funções físicas, cognitiva, social e respiratória comprometidas decorrente de hemiparesia e do controle postural deficitário, condição esta, que altera a mecânica ventilatória com redução da eficiência do diafragma, das incursões respiratórias e da capacidade de eliminar secreções, o que afeta a capacidade funcional e a qualidade de vida como um todo. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da expansão pulmonar nos indivíduos portadores de AVE, **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de um ensaio clínico randomizado, de natureza quantitativa. O mesmo foi realizado na Clínica Escola do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. A amostra foi composta por 8 indivíduos portadores de hemiparesia decorrente de AVE. Os grupos foram divididos em controle e experimental com 4 indivíduos cada um, onde ambos eram submetidos a fisioterapia clássica e apenas o experimental à fisioterapia respiratória 2 vezes por semana, com duração de 30 minutos durante 7 semanas consecutivas, foram usados alongamentos passivos, EDIC e EPAP. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostram que houve melhora significativa ( $p < 0,05$ ) em cirtometria, PEmáx, adequação do padrão respiratório, no laudo espirométrico e na qualidade de vida nos indivíduos do grupo experimental, comparados entre si. **Conclusão:** Desta maneira, podemos relatar que há íntima relação entre hemiparesia e restrição pulmonar e que o tratamento proposto foi eficiente na melhora da sua expansão e na qualidade de vida. Sugerimos então que o trabalho respiratório deve ser instituído na dinâmica de atendimento dos pacientes portadores de hemiparesia.

**Palavras-chave:** Expansão Pulmonar. AVE. Reabilitação.

## **AVALIAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DAS ARBOVIROSES NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE-CE.**

MIRANDA, J.H.N.<sup>1</sup>; NONATO, M.P.R.<sup>1</sup>; MEDEIROS, J.A.<sup>1</sup>; RODRIGUES, L.B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** As arboviroses são patologias que tem afetado a população causando problemas sistêmicos, na chikungunya ocorre principalmente dores articulares, onde temos também como demais sintomas, febres, hemorragias e incapacidade funcional por ausência de movimentos causado pelas artralgias; na zika e dengue, os sintomas mais comuns são febre, e hemorragias petequiais visíveis na pele. **Objetivo:** Avaliar as principais manifestações clínicas das arboviroses por moradores da zona urbana do município de Juazeiro do Norte - CE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizada no município de Juazeiro do Norte – CE, no bairro triângulo. A coleta de dados se deu através de um questionário por meio de entrevista estruturada no domicílio do entrevistado. **Resultados:** Dos indivíduos entrevistados 59,2 apresentaram diagnóstico de arboviroses, dentre estes 51, 8%, apresentaram diagnóstico para dengue, 17, 2% apresentaram diagnóstico para zika, 13, 8% apresentaram diagnóstico para chikungunya, 3, 4% apresentaram diagnóstico para zika, dengue e chikungunya, 3,4% apresentaram somente dengue e chikungunya e 10, 4% apresentaram dengue e zika. Com relação aos sintomas, a maior intensidade ocorreu em 41, 4% que apresentaram febre e dor, 20, 7% apresentaram apenas dor e 6, 9% apenas febre. Com relação ao tempo de sintomas apresentados, aqueles que apresentaram chikungunya possuem sintomas que variam de um mês a um tempo indeterminado (24, 13%). Aqueles que tiveram dengue, os sintomas variaram de 5 a 15 dias (58, 62%). Aqueles que apresentaram diagnóstico de zika, tiveram sintomas de 3 a 7 dias (10, 34%). **Discussão:** As manifestações clínicas, causou problemas significativos de saúde na população investigada, onde ocorreu grande aumento das incapacidades funcionais. **Conclusão:** Podemos observar que ao final de todas as nossas entrevistas o diagnóstico da dengue é como sempre o mais desproporcional em relação ao restante, entretanto destacamos aqui que o diagnóstico da Zika e Chikungunya foram proporcionais.

**Palavras-chave:** Manifestações clínicas. Arboviroses. Ambiente urbano.

## INFLUÊNCIA DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL NO COMPORTAMENTO DA FUNÇÃO PULMONAR DE INDIVÍDUOS COM SOBREPESO OU OBESIDADE SUBMETIDOS AO ESFORÇO

DIAS, S.R.S.<sup>1</sup>; NETO, F.P.S.<sup>1</sup>; COSTA, G.M.M.O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A obesidade pode ser descrita como o aumento demasiado da gordura corporal em proporções tais que provoca prejuízos à saúde dos indivíduos, inclusive na mecânica ventilatória e na resposta inflamatória das vias aéreas. Indivíduos com peso excessivo relatam com frequência tosse e sibilos após o exercício físico, o que sugere um quadro de broncoespasmo induzido pelo exercício (BIE). **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo geral avaliar a frequência e intensidade do BIE em um grupo de indivíduos com sobrepeso ou obesidade. **Metodologia:** Estudo experimental, composto por 12 indivíduos de ambos os sexos, sendo estes submetidos a um protocolo de esforço em esteira rolante. Considerou-se BIE positivo uma diminuição do volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1)  $\geq 10\%$  do valor pré-exercício. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para calcular a queda do VEF1. Para verificar as diferenças na função pulmonar pós-exercício foi utilizado o teste *t* de *student* para amostras pareadas, e para avaliar a correlação do Índice de Massa Corporal (IMC) com a Q<sub>máx</sub>VEF1, foi aplicado o teste de correlação de Pearson ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados e Discussão:** Observou-se uma frequência de 10% de BIE positivo no estudo. As médias do VEF1 e os percentuais de queda pós-exercício apresentaram diferenças estatisticamente significativas em cinco, dez, quinze, vinte e vinte e cinco minutos. Verificou-se correlação forte, negativa e estatisticamente significativa do IMC com a Q<sub>máx</sub>VEF1. **Conclusão:** No presente estudo observou-se que em um grupo de indivíduos com excesso de peso a prevalência de BIE é baixa, embora o seu IMC tenha correlação com a Q<sub>máx</sub>VEF1.

**Palavras-chave:** Espasmo Brônquico. Obesidade. Sobrepeso. Broncoespasmo.

## O USO DAS TÉCNICAS DE TRAÇÃO DE POMPAGE NO TRATAMENTO DE CEFALÉIA DO TIPO TENSIONAL – REVISÃO DE LITERATURA

JUNIOR, M.A.O.F.<sup>1</sup>; ALVES, T.R.<sup>1</sup>; VANDERLEY, D.M.<sup>1</sup>; FERREIRA, S.M.<sup>1</sup>;  
OLIVEIRA, R.B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Entende-se como cefaleia de tensão uma dor latente ou contínua, que emerge no segmento da cabeça em relação a desconfortos na região cervical. Essas dores são enviadas para regiões distintas da cabeça através de inervações que saem da articulação atlanto axial até os forames vertebrais das junções de c3 a c4. Dentre as técnicas eficazes para o tratamento da cefaleia utilizadas pela Fisioterapia, estão as técnicas de pompage, que consistem em leves trações e posturas acompanhadas ou não de massagens terapêuticas, que tencionam e deslizam os tecidos superficiais aumentando a troca de nutrientes entre o sangue e o interstício; e as trações, uma forma de decoaptar estruturas ósseas por meio de uma força externa, promovendo melhor nutrição e alongamento passivo contínuo ou intermitente, devolvendo a articulação a sua mobilidade e ganhando plasticidade muscular, fascial, capsular, tendinosa e ligamentar. **Objetivo:** O estudo tem como intenção explicar sobre o uso e utilização das técnicas de pompage e tração sua aplicabilidade no tratamento da cefaleia de tensão. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura de artigos publicados entre 2006 a 2016. Foram utilizados 15 artigos tendo como descritores Cefaleia de tensão, tração, pompage e tratamento. **Desenvolvimento:** Pacientes sujeitos a pompagen apresentam uma redução significativa nos quadros algidos. Essa técnica é muito indicada também para pacientes que possui um elevado grau de inflamação, por conta da melhor e mais eficaz circulação sanguínea local e melhor estimulação na prevenção de edemas. As trações são movimentos mais moderados aos quadros de pacientes com diversas patologias e tem ótima resposta de tratamento por agir nos músculos subnucais causando o seu alongamento. **Conclusão:** Em fim tanto as técnicas de pompagen como os métodos de tração cervical contribuem para o plano de tratamento terapêutico para cefaleia de tensão. É função do fisioterapeuta optar pela melhor técnica junto com o seu paciente.

**Palavras-chave:** Cefaleia. Ligamentos. Tração cervical. Fisioterapia.

## PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA CHIKUNGUNYA

NONATO, M.P.R.<sup>1</sup>; RODRIGUES, L.B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A chikungunya é uma patologia causada por um arbovírus, composto por uma fita simples de RNA, que é transmitido através de um mosquito de origem Africana (*Aedes aegypti*), o mesmo transmissor da dengue e da zica. **Objetivo:** Investigar as melhorias das manifestações clínicas da chikungunya com as técnicas utilizadas pela fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de revisão de literatura com abordagem qualitativa. Foram coletados sete artigos científicos em português indexados nas bases de dados Medline e Scielo a partir dos descritores Chikungunya; Fisioterapia. **Desenvolvimento:** As manifestações clínicas da chikungunya são variáveis em cada indivíduo, porém existem quadros mais associados à artralgias, febre, hemorragias, erupções cutâneas e neuropatias. Essa patologia causa problemas articulares degenerativos a longo prazo, promovendo incapacidades funcionais nas realizações das atividades de vida diária, onde é de grande eficácia a atuação da fisioterapia como recurso principal para reversão das suas manifestações clínicas através das técnicas de cinesioterapia e hidroterapia, promovendo desconpressões articulares onde teremos como principal objetivo reverter o quadro algico, promover independência funcional e diminuição do processo inflamatório que ocorre no tecido articular; o fortalecimento muscular é uma técnica de tratamento que irá causar melhorias nos trabalhos articulares revertendo as alterações cinesiológicas, e irá estimular a produção do líquido sinovial, onde o mesmo será responsável pela nutrição do tecido articular e promover movimentos livres e indolores, com isso sabemos que com uma boa nutrição tecidual, processos inflamatórios e degenerativos serão evitados, preservando as estruturas articulares. **Conclusão:** É possível observar a partir da análise dos estudos, que a atuação fisioterápica visa melhorar principalmente as manifestações voltadas aos desconfortos osteoarticulares e incapacidades funcionais causadas por processos inflamatórios, e subsequentemente degenerações articulares em virtude do ataque causado pelo mecanismo da inflamação.

**Palavras-chave:** Chikungunya. Manifestações clínicas. Fisioterapia.

## PERCEPÇÃO DO PÚBLICO ALVO ACERCA DE TECNOLOGIAS UTILIZADAS PELO GRUPO DE EXTENSÃO DE PROMOÇÃO A SAÚDE DAS DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS.

NONATO, M.P.R.<sup>1</sup>; MIRANDA, J.H.N.<sup>1</sup>; MEDEIROS, J.A.<sup>1</sup>; RODRIGUES, L.B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** O projeto de extensão é um método usado para pesquisas integrando ações interdisciplinares, com o objetivo de promoção a saúde e incentivo aos alunos para realizarem atividades extracurriculares. O Grupo de Extensão e Pesquisa Sobre Doenças Infectocontagiosas (GEPSIC) é formado por 9 alunos, onde utilizamos como ferramenta um questionário aplicado nas comunidades, levando informações sobre as patologias infectocontagiosas. **Objetivo:** Avaliar as tecnologias utilizadas pelo grupo GEPSIC na percepção do público alvo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa realizada no município de Juazeiro do Norte, na zona urbana no Colégio Polivalente Adaauto Bezerra. A coleta de dados ocorreu através da entrevista semiestruturada. Utilizou-se a metodologia de Bardin para organização e avaliação dos dados, assim como, a análise descritiva de artigos científicos para discussão dos resultados. **Resultados:** Após aplicação das metodologias utilizadas pelo projeto GEPSIC, observou-se a partir da análise das falas dos entrevistados, que a aplicação das tecnologias empregadas para promoção de saúde das doenças infectocontagiosas, são positivas e importantes para melhoria da qualidade de vida, e que estas contribuem para manter o público informado acerca de suas complicações e seus métodos de prevenção. O que se verificou nas seguintes falas: “É importante para fazer a estatística e o povo descobrir como tudo essas doença é perigosa e pode até matar a gente (E1)”. “É uma ótima iniciativa e me proporcionou mais informações (E3)”. **Discussão:** O contexto da promoção de saúde é de grande importância, pois apresenta métodos educacionais quanto a prevenção das patologias investigadas. Considerou-se importante a visita aos entrevistados, sendo levado informações desconhecidas por muitos como, consequências e sintomas. **Conclusão:** Observou-se que grande parte da população não conhecia as consequências causadas pelas doenças, e achou muito importante as visitas e informações levadas pela equipe GEPSIC.

**Palavras-chave:** Projeto de extensão. Promoção a saúde. Doenças infectocontagiosas.

## **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**SILVA, E.N.<sup>1</sup>; ROCHA, M.S.<sup>1</sup>; VENANCIO, A.M.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A perda auditiva induzida por ruídos (PAIR) é um agravo à saúde gerado devido exposição contínua e prolongada a ruídos de alta intensidade, essa exposição geralmente está associada à atividade laboral. Os ruídos são capazes de afetar mais que a audição, podendo desenvolver também distúrbios agudos relacionados a desequilíbrios emocionais e gastrointestinais, fadigas excessivas e perdas da libido entre outros. **Objetivos:** Realizar atividade de educação em saúde sobre PAIR em trabalhadores de uma indústria de cimento no município de Barbalha - CE. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado no ano de 2016 pelos acadêmicos de Enfermagem e fisioterapia, a ação educativa teve como público alvo funcionários de uma indústria de cimento que trabalham diretamente ligados a máquinas, expostos constantemente a ruídos. A ação foi fragmentada em cinco momentos, onde os membros da equipe se alternaram na coordenação dos momentos. No primeiro momento foi discutido sobre a definição de PAIR, na sequência foi abordado as consequências da PAIR, posteriormente foi destacado sobre os fatores de riscos, sendo seguida pela discussão sobre as formas de prevenção, por último e quinto momento foi aberta discussão onde os trabalhadores expuseram suas dúvidas e receios quanto a sua atividade, os riscos que ficam expostos. **Relato de experiência:** observou-se durante a realização da atividade um grande envolvimento dos trabalhadores onde interagiram com a equipe demonstrando um interesse pelo assunto discutido, esse fato leva ao entendimento que os profissionais expostos, estão abertos a informações relacionadas à saúde no trabalho, relatam que recebem o equipamento de proteção, contudo uma pequena parcela ainda se mostra resistente ao uso, o que pode acarretar diversas consequências a sua saúde. **Considerações finais:** A experiência foi enriquecedora, despertando para os acadêmicos os desafios que serão encontrados na trajetória profissional e as possibilidades para superá-los.

**Palavras-chave:** Perda Auditiva. Promoção da saúde. Saúde do trabalhador.

## **PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO**

SILVA, F.N.C.<sup>1</sup>; FEITOSA, A. K.<sup>1</sup>; SILVA, G.G.<sup>1</sup>; LIMA, M.G.A.<sup>1</sup>; MATOS, T.C.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica é caracterizada como um processo infeccioso do parênquima pulmonar que agride pacientes que foram submetidos à intubação endotraqueal e ventilação mecânica, por mais de 48-72h e para as quais a infecção não foi o motivo para iniciar a ventilação. O índice de mortalidade causado pela PAVM apesar de todo o processo tecnológico presente hoje, é elevado, mas, sabe-se que existe a utilização de um conjunto de ações, que quando implementadas causam uma menor incidência, essas são denominadas de “*Bundle*”. **Objetivo:** Analisar a pneumonia relacionada a ventilação mecânica. **Metodologia:** Este estudo consiste numa revisão bibliográfica, tendo um caráter descritivo. Os dados utilizados neste trabalho foram buscados em artigos científicos, monografias, dissertações de teses de mestrado, estes sendo documentos nacionais ou internacionais, indexados a base científica de dados eletrônica: LILACS e SCIELO. **Desenvolvimento:** A PAVM é uma infecção nosocomial, sendo considerada a mais comum no ambiente de cuidados intensivos. A pneumonia é ponderada como a segunda infecção nosocomial mais acometida entre os pacientes internados em UTI e a segunda causa de morte em alguns países, e no Brasil é a infecção hospitalar com maior número de incidência. Por não existir um padrão ouro para o diagnóstico da PAVM, existe certa dificuldade no seu diagnóstico. Suas associações e condições clínicas são os critérios mais utilizados, desta forma, tornando-os inespecíficos. **Conclusão:** Os pacientes que apresentam PAVM tem o risco de morte aumentado, além de também aumentar a duração de internação hospitalar, o que representa elevado custo às instituições. Desta forma a existência de estratégias realmente efetivas para prevenção é necessária. Com a aplicação de um protocolo de prevenção da PAVM, visando sua aplicação nas unidades de terapias intensivas, obtém-se uma contribuição para diminuição dos níveis desta enfermidade, reduzindo os índices de mortalidade e os dados epidemiológicos alarmantes.

**Palavras-chave:** Ventilação. Prevenção. Pneumonia associada à ventilação.

## PROJETO SORRISO GRISALHO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

OLIVEIRA, V.P.<sup>1</sup>; MARQUES, D.F.<sup>1</sup>; GARCIA, R.F.<sup>1</sup>; SANTOS A.D.<sup>2</sup>; NETO, M.L.R.<sup>3</sup>;

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

<sup>3</sup> Universidade Federal do Cariri – UFCA – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Os projetos de extensão destinados à comunidade caracterizam um dos pilares do processo de ensino, pesquisa e extensão no aprimoramento das práxis dos acadêmicos durante a formação superior nas instituições; tornando esses profissionais mais qualificados.

As instituições de longa permanência são habitações destinadas para moradia de pessoas idosas que necessitam de cuidados de saúde, no qual, a família não estar qualificada para oferecer.

**Objetivo:** Avaliar o perfil sociodemográfico e a saúde subjetiva de pessoas idosas que residem em instituições de longa permanência na cidade de Juazeiro do Norte-Ce.

**Metodologia:** Estudo observacional transversal, as análises descritivas, foram realizadas no Microsoft Excel versão 2010; usando-se média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa. O estudo foi realizado em seis instituições de longa permanência, população de 184 idosos e após os critérios de elegibilidade, a amostra foi de 94 idosos. Os instrumentos de avaliação foram um questionário semiestruturado para traçar o perfil e o mini exame do estado mental para capacidade cognitiva. **Resultados e Discussão:** No perfil sociodemográfico, observou-se

que a média de idade  $78,6 \pm 8,9$  anos, considerados idosos velhos, onde a predominância foram: mulheres 63(67,0%), idosos da raça branca 32(34,0%) e mulata 30(31,9%), aposentados 86(91,5%), escolaridade analfabeto 26(38,3%), dividir o quarto com amigos 67(71,3%), renda de um salário 71(75,5%). Em relação a saúde subjetiva, apenas 34(36,2%) relataram sentir dor em alguma parte do corpo e 41(43,6%), fadiga em todo corpo 28(29,8%) relataram sua saúde regular/ ruim. **Conclusão:** Observou-se que tanto o perfil sociodemográfico e a saúde subjetiva, refletem à realidade geral presente na grande maioria dessas instituições; eventualmente, porque esses idosos, geralmente, apresentam idade avançada, o que contribui para dependência social e funcional.

**Palavras-chave:** Idoso. Habitação para idosos. Relações comunidade-Instituição

## **USO DAS MODALIDADES DE FISIOTERAPIA NA MELHORA DA DOR E FUNCIONALIDADE DO JOELHO EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

FERREIRA, V.A.<sup>1</sup>; SILVA, F.N.C.<sup>1</sup>; PEREIRA, J.R.L.<sup>1</sup>; BEZERRA, A.G.A.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A osteoartrite (OA) é uma doença musculoesquelética, de caráter crônico, caracterizada pela degradação lenta e gradual da cartilagem articular que compromete as articulações sinoviais e o osso subcondral e que pode levar à perda funcional. Os sinais e sintomas mais prevalentes são a redução da amplitude articular, presença de crepitações na articulação e a dor articular. A fisioterapia atua na redução do quadro algico e das perdas funcionais. **Objetivo:** Realizar uma busca na literatura de modalidades terapêuticas para tratamento da dor e funcionalidade do joelho em pacientes com osteoartrite. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura cujo levantamento dos artigos foi realizado nas bases PEDro, Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde (LILACS) e o portal Scientific Electronic Library Online (SciELO) utilizando descritores baseados pelo DECS: osteoartrite, joelho, modalidades de fisioterapia. Foram estudos intervencionistas randomizados ou não que abordassem alguma modalidade fisioterápica na OA; publicados no período 2009-2016 e disponibilizados gratuitamente; já os critérios de exclusão foram estudos que associassem à fisioterapia a tratamentos farmacológicos ou cirúrgicos; tratamentos que incluíssem outras articulações e trabalhos de revisões de literatura ou teses. Após essa análise foram selecionados 20 artigos para o estudo. **Resultados e discussão:** os estudos analisados apontaram o uso frequente da cinesioterapia e recursos da eletrotermoterapia. Porém outras técnicas fisioterápicas utilizaram FMV (vibração muscular focal), método Mulligan, kinesio taping e witterapia que podem ser usadas no tratamento da OA de joelho. **Conclusão:** Os achados clínicos mostraram importantes evidências científicas eficazes acerca dos benefícios das modalidades fisioterápicas no tratamento da OA de joelho.

**Palavras-chave:** Osteoartrite. Joelho. Modalidades de fisioterapia.

## **AVALIAÇÃO DAS DEFORMIDADES FÍSICAS E FUNCIONAIS DA REGIÃO TÁTIL PLANTAR DE PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE**

RIBEIRO, H.A.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, N.H.O.<sup>1</sup>; ARAUJO, G.S.<sup>1</sup> SANTOS, A.D.<sup>2</sup>; NETO,  
M.L.R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

<sup>3</sup> Universidade Federal do Cariri – UFCA – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** O envelhecimento provoca alterações na estrutura anatômica e funcional dos pés, elasticidade plantar, comprometimentos sensoriais e funcionais que afetam o controle postural dos idosos. **Objetivo:** Avaliar o perfil sociodemográfico, a saúde subjetiva e as alterações físico-funcionais do pé de uma população idosa da comunidade. **Metodologia:** Estudo observacional transversal, população de 273, elegíveis uma amostra de 200 idosos, a partir de 60 anos, ambos os gêneros, do PSF 06, Juazeiro do Norte, Ceará. Os idosos foram avaliados por um questionário semiestruturado (condições sociais e saúde subjetiva), mini exame do estado mental (capacidade cognitiva de compreensão) e avaliação dos problemas nos pés. Todos assinaram o termo de consentimento, a pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética, CAAE 16109013.2.0000.0064. Análises descritivas de frequências absoluta e relativa (variáveis categóricas); média e desvio padrão (variáveis quantitativas) e significância de  $p < 0,05$ . **Resultados e discussão:** sociodemográficos, 139 (69,5%) mulheres, 108 (54%) raça parda, idade média  $69,8 \pm 6,6$ , variando de 60 a 94 anos. Não houve diferença em relação a idade entre homens ( $69,8 \pm 6,8$  anos) e mulheres ( $69,87 \pm 6,59$ ) ( $p = 0,973$ ); sendo 81 (40,5%) primário incompleto, 133 (66,5%) renda até um salário. Saúde subjetiva, 29 (14,5%) não fumam, 65 (32,5%) caíram nos últimos 12 meses, 76 (38,0%) fadiga nas pernas, 30 (15%) dor nos pés, 95 (47,5%) perceberam sua saúde boa. As mulheres tomam mais medicamentos ( $2,1 \pm 1,7$ ) ( $p = 0,006$ ). Avaliação dos pés, 106 (53,0%) calosidades nos artemhos, Hálux valgo/deformidade grave 15 (7,5%), Deformidades articulares 122 (61%), todos apresentaram espessamentos nos pés. **Conclusão:** Predominância de mulheres, ensino primário incompleto e salário mínimo, tendo caído pelo menos uma vez no ano. Foi significativa a ingestão de medicamentos pelas mulheres. As deformidades mais frequentes nos pés foram as calosidades e espessamentos. A avaliação da saúde subjetiva foi considerada boa.

**Palavras-chave:** Idoso. Doenças do PE. Deformidades do PE.

## **PICO DE FLUXO NASAL: USO E LIMITAÇÕES NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM RINITE ALÉRGICA**

SILVA, P.Y.F.<sup>1</sup>; COSTA, G.M.M.O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A obstrução nasal é uma manifestação comum nos quadros de Rinite alérgica. Métodos objetivos de investigação da patência nasal têm sido sugeridos na avaliação desse sintoma. O Pico de Fluxo Nasal tem se destacado por ser simples, prático, não invasivo e de baixo custo, e pode ser obtido pela medida do Pico de Fluxo Inspiratório Nasal ou Expiratórios Nasais máximos. Dada a possível importância da medida desses fluxos na avaliação da permeabilidade nasal, surge a necessidade de revisar as práticas de utilização do PFIN e PFEN na avaliação de pacientes com Rinite alérgica, bem como suas principais limitações no contexto clínico. **Objetivo:** Revisar de forma narrativa os conhecimentos sobre a utilização e as limitações das medidas do Pico de fluxo Nasal na avaliação de pacientes com Rinite alérgica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de artigos originais e revisões publicadas nos últimos 15 anos e indexados nas bases de dados Medline, Scielo e Lilacs. **Desenvolvimento:** Desde a descrição do Pico de Fluxo Nasal como método objetivo de investigação da patência nasal, ele tem sido comparado em vários estudos com a rinomanometria e a rinometria acústica, porém o PFEN tem demonstrado uma maior aplicabilidade prática, em função da sua simplicidade e economia. No que diz respeito à Correlação do PFN com as medidas subjetivas na avaliação da Rinite Alérgica, percebe-se que existe uma tendência à falta de investigação correlação de medidas objetivas e subjetivas, sob uma nova perspectiva de interpretação, sugerindo que podem contemplar diferentes aspectos da doença. **Conclusão:** O PFIN foi mais utilizado que o PFEN na avaliação da patência nasal. As principais limitações destas medidas foram: o risco de colapso da válvula nasal, obstrução de via aérea inferior e a relativa limitação em avaliar apenas um dos sintomas da rinite.

**Palavras-chave:** Rinite. Obstrução das vias respiratórias. Técnicas de Diagnóstico do Sistema Respiratório.

## **PROPOSTA DE PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO PARA PACIENTES PORTADORES DE LOMBALGIA CRÔNICA IRRADIADA PARA MEMBROS INFERIORES**

SANTOS, T.A.S.<sup>1</sup>; NETO, J.V.Q.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, C.R.L.<sup>1</sup>; ROSAS, V.F.<sup>1</sup>; COSTA, G.M.M.O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Os distúrbios da coluna vertebral acometem mais de 85% da população mundial em algum período de vida sendo que as patologias mais frequentes são: hérnia de disco, lombalgia, escoliose e artrose. A lombalgia é considerada umas das principais causas de procura médica bem como é responsável por incapacidades que geram grande impacto socioeconômico. Visto que as alterações mecânicas dos MMII têm uma intrínseca relação com a funcionalidade da coluna lombar, acredita-se que é possível promover uma melhora na qualidade de vida dos indivíduos com lombalgia crônica por meio de medidas interventivas, que visam ajustar a biomecânica por meio do fortalecimento muscular. **Objetivo:** Desenvolver um protocolo fisioterapêutico para pacientes portadores de lombalgia crônica irradiada para membros inferiores. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como um estudo interventivo, quase-experimental, randomizado de natureza quantitativo. Os participantes selecionados responderam os questionários de Oswestry e Roland-Morris, posteriormente foram avaliados e direcionados para o tratamento de forma aleatória. O P1 foi submetido a técnicas de controle da sintomatologia por aplicação da corrente interferencial e infravermelho. P2 passou por exercícios de estabilização segmentar e P3 realizou exercícios de fortalecimento do complexo pósterio lateral do quadril. **Relato de caso:** P1 obteve melhora significativa em sua sintomatologia, porém no questionário de Oswestry e nos testes ortopédicos não conseguiu atingir a média quando comparado aos outros dois participantes. P2 e P3 obtiveram resultados satisfatórios em todos os quesitos analisados, sem diferenças significativas entre ambos. **Conclusão:** Observamos que mesmo não tendo especificidade no tratamento é possível conseguir resultados satisfatórios quando comparando as terapêuticas analisadas ao uso da eletrotermofototerapia em pacientes com lombalgia crônica irradiada para os membros inferiores. Porém, é necessárias novas pesquisas com maior número de participantes para conseguir identificar qual a melhor abordagem terapêutica entre as analisadas.

**Palavras-chave:** Dor crônica. Dor lombar. Reabilitação.

## ÍNDICE DE EPISIOTOMIAS REALIZADAS EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE

BARBOSA, P.M.S.<sup>1</sup>; BARBOSA, I.S.<sup>1</sup>; PEREIRA, W.M.G.<sup>1</sup>; GOMES, J.M.<sup>1</sup>  
VASCONCELOS, R.F.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A episiotomia é uma incisão feita na vagina, aumentando a passagem do bebê em partos normais. A OMS orienta que sejam realizadas em, no máximo, 10% dos partos, com indicações clínicas. Porém são realizadas em até 90% dos partos. **Objetivos:** Traçar uma estimativa de episiotomias realizadas em uma maternidade pública de Juazeiro do Norte – Ceará, e o perfil sociodemográfico das participantes; avaliar a capacidade da puérpera identificar os profissionais que a atenderam durante a triagem e o parto e listá-los; analisar a satisfação das participantes quanto ao atendimento recebido e verificar se as mulheres submetidas à episiotomia receberam algum esclarecimento quanto às possíveis sequelas que a episiotomia pode trazer. **Metodologia:** Estudo transversal quantitativo com amostra selecionada por conveniência. Foi aplicado formulário com 23 puérperas, composto por um questionário sociodemográfico e perguntas referentes ao atendimento recebido, em maio de 2015. **Resultados:** Observou-se que 17,39% das mulheres foram submetidas à episiotomia; a maioria é casada, reside em zona urbana, com idade acima de 30 anos, pardas, concluíram o ensino médio, possuem renda familiar de até dois salários mínimos, já eram mães de dois ou três filhos e nunca haviam passado por uma episiotomia. Quanto ao atendimento, relataram satisfação e afirmaram terem sido acompanhadas por uma equipe multiprofissional. Nenhuma das que foram submetidas à episiotomia, recebeu esclarecimento quanto às possíveis sequelas do procedimento. **Conclusão:** O número de episiotomias realizadas está acima do indicado pela OMS. Nota-se satisfação das puérperas, e um atendimento realizado por equipe multiprofissional. Entretanto, ainda há falha na comunicação entre profissional-paciente no momento em que não há um diálogo sobre as consequências da episiotomia.

**Palavras-chave:** Episiotomias. Violência obstétrica. Parto humanizado.

## **A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA PERANTE A ESTIMULAÇÃO PRECOCE PARA PACIENTES COM MICROCEFALIA: REVISÃO LITERÁRIA**

BRITO, M.V.G.<sup>1</sup>; SANTOS, W.S.<sup>1</sup>; MEDEIROS, J.J.<sup>1</sup>; LEITE, P.S.<sup>1</sup>; SANTANA, N.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** O ministério da saúde enfatiza que a microcefalia é uma doença congênita ou pós-natal que diminui o perímetro cefálico das crianças para menos de 33 centímetros. Como resultante disto, as crianças apresentam alterações no seu desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). Neste contexto, a fisioterapia é grande atuante para a realização da estimulação precoce, sendo este, um método que visa evitar ou minimizar danos no desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Identificar a atuação da fisioterapia pediátrica voltada à estimulação precoce para pacientes com microcefalia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão literária. Para a pesquisa foram realizadas buscas de artigos indexados na Scielo e na Lilacs, dentre o período de 2010 a 2016, utilizando os descritores cadastrados no DeCS: fisioterapia, estimulação precoce, pediatria e microcefalia. **Resultados e Discussão:** A patologia pode gerar atrasos no DNPM, como por exemplo: alteração no controle cervical, rolar, sentar, agarrar e manipular objetos, engatinhar, mudar de postura, dificuldades na aquisição da marcha, podendo também atingir a audição e a visão. Em sùmula, a doença atrasa todo o desenvolvimento da criança, fazendo-se necessário tratamento específico para amenizar/eliminar os atrasos gerados, o que se pode conseguir com as técnicas de estimulação precoce. Além desta, a fisioterapia também atua na prevenção desses atrasos neuropsicomotores com o intuito de evitar o comprometimento de estruturas motoras ou cognitivas que ainda não foram afetadas na criança. **Conclusão:** De acordo com o que foi supra referido afirma-se a importância da fisioterapia e da estimulação precoce no quadro clínico do paciente pediátrico com microcefalia, pois a mesma atua na promoção/prevenção até a reabilitação dos atrasos que podem ser ocasionados pela doença.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Estimulação precoce. Pediatria. Microcefalia.

## REPERCUSSÕES RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS COM FIBROSE CÍSTICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MEDEIROS, J.J.<sup>1</sup>; SANTOS, W.S.<sup>1</sup>; LEITE, P.S.<sup>1</sup>; SANTANA, N.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A Fibrose Cística (FC) é uma patologia genética que altera a produção de muco em órgãos, como por exemplo o pulmão. Atinge o sistema respiratório de maneira progressiva com intensidade variável. Na vida intrauterina e nos primeiros meses de vida da criança a região pulmonar apresenta-se normal, todavia, as modificações posteriormente surgem iniciando-se nas vias aéreas de menor calibre. É importante que sejam conhecidas as repercussões no sistema respiratório das crianças com FC para que possa basear medidas de intervenções. **Objetivo:** Investigar quais as repercussões respiratórias em crianças que apresentam FC. **Metodologia:** O estudo é caracterizado como revisão literária de caráter descritivo. A pesquisa foi realizada em setembro e outubro de 2016 a partir de artigos indexados, do ano de 2012 a 2016, na base de dados Bireme e Scielo. Pesquisou-se por meio dos descritores cadastrados no DeCS: fibrose cística; sistema respiratório; crianças. **Resultados e Discussão:** A FC gera desorganização do epitélio ciliar da traqueia, ocasiona a formação mucopurulenta de rolhas nos brônquios e bronquíolos, acometendo o parênquima pulmonar da criança, podendo ocasionar pneumonias por repetição. Quando a criança possui em média 02 anos de idade, inicia-se o surgimento de bronquiectasias, podendo colabar a via aérea e gerar diminuição do oxigênio no parênquima pulmonar (hipóxia), levando às áreas de shunt. De todas as manifestações respiratórias a tosse crônica persistente é a que comumente se apresenta, podendo esta, manifestar-se nas primeiras semanas de vida. Todo conhecimento acerca da evolução do caso clínico respiratório da FC elucida quais medidas de tratamento podem ser instituídas de maneira eficaz para cada criança. **Conclusão:** As manifestações nas vias respiratórias das crianças com FC são diversas e preocupantes. Com o estudo percebeu-se a importância do conhecimento das manifestações apresentadas pela doença para que assim possa ser norteado o processo de intervenção na saúde da criança.

**Palavras-chave:** Fibrose cística. Sistema respiratório. Crianças.

## **A LUDOTERAPIA COMO AUXÍLIO NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADES HOSPITALARES: REVISÃO DE LITERATURA**

QUINDERÉ, H.R.D.<sup>1</sup>; SANTOS, W.S.<sup>1</sup>; LEITE, P.S.<sup>1</sup>; FILGUEIRA, V.G.B.<sup>1</sup>; SANTANA, N.M.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** O processo de internação hospitalar é difícil para qualquer indivíduo, principalmente quando se relata o referido processo para as crianças, desta forma faz-se necessário otimizar o atendimento de maneira holística para o público infantil. A terapia lúdica se manifesta como sendo um momento de descontração, brincadeiras, conversas e músicas, além de proporcionar sensação de “alegria”, podendo assim, ser fundamental para o auxílio do processo de hospitalização infantil. **Objetivo:** Identificar como se comportam as crianças internadas em unidades hospitalares que recebem a ludoterapia como auxílio ao tratamento de suas enfermidades. **Metodologia:** O estudo é do tipo revisão de literatura e descritivo. Buscou-se artigos indexados, entre o ano de 2012 a 2016, nas bases de dados da Bireme, Lilacs e Scielo, pesquisados a partir dos descritores ludoterapia, crianças e internação hospitalar, sendo a pesquisa realizada no mês de setembro de 2016. **Resultados e Discussão:** De acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), no artigo 16, em seu item IV, relata a importância do brincar. Quando a criança é hospitalizada a mesma interrompe seu ciclo cotidiano, no entanto, quando está no âmbito da unidade hospitalar e se depara com atividades que a “façam ser novamente criança” a mesma passa a referir um grande bem-estar repercutindo na melhora do quadro clínico, pois quando se encontra no hospital a mesma passa a se sentir fragilizada em razão da doença que apresenta, fazendo com que o processo do cuidar se torne ainda mais complexo. Desta maneira, evidencia-se que a equipe multidisciplinar de saúde deve buscar durante o período de hospitalização fazer com que o processo seja dinâmico, construtivo e saudável. **Conclusão:** Como o processo de hospitalização possui maior complexidade para a criança do que para o adulto, medidas internas devem ser realizadas para fazer com que as crianças possam sentir-se mais adaptadas ao ambiente hospitalar e assim repercutindo em uma melhora geral no estado de saúde, reduzindo também seus medos e angústias.

**Palavras-chave:** Ludoterapia. Crianças. Internação Hospitalar.

## ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE ÀS CRIANÇAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UMA ZONA RURAL DA CIDADE DE MAURITI: PERSPECTIVAS DAS MÃES

SANTOS, W.S.<sup>1</sup>; LEITE, P.S.<sup>1</sup>; SANTANA, N.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A Estratégia de Saúde da Família (ESF), atende clientes desde a infância até aos idosos. Em locais mais afastados, como zonas rurais, a ESF torna-se o principal âmbito de atendimento de saúde para as mães levarem suas crianças. Em sùmula, os profissionais da ESF devem prestar atendimento multidisciplinar de qualidade as crianças e às suas famílias.

**Objetivo:** Analisar o atendimento dos profissionais da saúde às crianças na ESF de uma zona rural da cidade de Mauriti-Ce., sob as perspectivas das mães. **Metodologia:** O estudo é do tipo descritivo, exploratório de caráter qualitativo. A amostra foi composta por 06 mães de crianças atendidas na ESF do distrito de São Félix, Mauriti-CE. Para a coleta dos dados foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada, realizada no mês de julho de 2016. Respeitando os preceitos éticos as participantes assinaram termos de consentimentos, em prosseguimento, para manter o anonimato o na amostral recebeu a identificação da letra M numerada de 1 a 6. **Resultados e Discussão:** O estudo foi composto por 06 mulheres, com idade entre 38 a 45 anos, sendo as crianças 03 do sexo feminino e 03 do sexo masculino, com idade entre 01 a 10 anos. Quanto a qualidade do atendimento M3 respondeu: “Sabe, médico, enfermeiro até é bom, meu fio é bem zelado [...] só num tem ninguém pra cuida do dente dele”.

Sobre o horário de atendimento M1 enfatiza “ó bonzinho, só não é tão bom porque o médico fica só de manhã, se meu filho tiver alguma doença de tarde eu tenho que correr pra Mauriti, se eu não fosse ele ficava sem ser atendido”. Ao ser questionada sobre o compromisso dos profissionais durante o atendimento com a sua filha M4 responde: “Num tem de que está me reclamano, é muito bom mermo, eu só quero cuida dos dente de (nome da filha). Fora isso digo que é bom demais”. Em contrapartida, alguns autores enfatizam que, em alguns locais afastados, como em zonas rurais, os profissionais da saúde não fornecem atendimentos de qualidade para o público infantil. **Conclusão:** Todas classificam o atendimento aos filhos como bom, no entanto, reclamam-se, principalmente, da falta de um odontólogo na ESF.

**Palavras-chave:** Atendimento Primário de Saúde; Estratégia de Saúde da Família; Crianças.

## ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA

MEDEIROS, J.J.<sup>1</sup>; SANTOS, W.S.<sup>1</sup>; QUINDERÉ, H.R.<sup>1</sup>; LEITE, P.S.<sup>1</sup>; SANTANA, N.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** É considerada neonato, a criança com idade entre 0 a 28 dias incompletos. Alguns destes neonatos nascem com risco iminente de óbito, prematuros ou com outra alteração que exija assistência intensiva, por essa razão a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Neonatal é um local específico para cuidados aos neonatos de alto risco. Nos últimos anos, o fisioterapeuta está sendo engajado como membro da equipe de saúde do âmbito supra referido, sendo o responsável pela avaliação e prevenção cinético funcional, além das medidas de tratamento respiratória e/ou motora. **Metodologia:** A presente pesquisa constitui-se uma revisão de literatura de caráter descritivo. Foram pesquisados artigos indexados, de 2012 a 2016, nas bases de dados da Scielo, Lilacs e Bireme, com a utilização dos descritores de: fisioterapia, neonato; terapia intensiva neonatal e terapia respiratória. **Resultados e Discussão:** A fisioterapia dentro de uma UTI Neonatal, atua na reabilitação dos pacientes graves, realizando ações preventivas e avaliativas da atividade cinética funcional, além de medidas de tratamento respiratória e/ou motora, cuidados com a ventilação mecânica pulmonar não-invasiva e invasiva, desmame e extubação, insuflação ou desinsuflação do balonete intratraqueal e dentre outras medidas para manter os sinais vitais do paciente com a finalidade de garantir um tratamento eficaz para as crianças. A atuação do fisioterapeuta relaciona-se com a ventilação do período de internação dos neonatos (prevalência na alta hospitalar), rotatividade dos leitos para os pacientes que se encontram em estados mais graves, gerando como resultados diminuição das complicações do processo de internação e dos custos hospitalares, sendo a última citação essencial quando enfatiza-se o serviço coletivo, pois reduz gastos para o sistema de saúde pública. **Conclusão:** A atuação fisioterapêutica é complexa e ampla, desta forma, de acordo com o que foi supracitado pode-se inferir que a fisioterapia é indispensável e de imensurável importância neste âmbito.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Neonato. Terapia Intensiva Neonatal. Terapia Respiratória.

## **SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ÍNDICE GERAL DE MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL, CARIRI CEARENSE E JUAZEIRO DO NORTE, 2010-2015.**

SANTOS, W.S.<sup>1</sup>; LEITE, P.S.<sup>1</sup>; BEZERRA, A.G.A.A.<sup>2</sup>; CALVANTE, A.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A mortalidade infantil é considerada como o número de óbitos entre crianças menores de 01 ano de idade, servindo para calcular a taxa de mortalidade infantil. É um problema de saúde pública mundial. Para que as medidas de minimização dos referidos índices possam ser implementadas, o governo necessita delimitar o grupo em questão, para que desta forma possa instituir medidas públicas de profilaxia específicas, visando desde a atuação pré, intra e pós-natal, para a redução dos óbitos fetais e infantis. **Objetivo:** Analisar o índice de mortalidade infantil geral em âmbito nacional, regional (Cariri cearense) e no município de Juazeiro do Norte, de 2010 a 2015. **Metodologia:** O estudo é do tipo epidemiológico, transversal, descritivo, de caráter quantitativo. Os dados foram coletados no mês de setembro de 2016 no portal do departamento de informática do SUS (DATASUS), analisando-se a taxa de mortalidade infantil, seguindo-se no portal o *Business Intelligence* (BI), prosseguindo-se para as informações de mortalidade com o uso da categoria do indicador de notificação de óbitos fetais e infantis. **Resultados e Discussão:** A taxa de mortalidade infantil no Brasil, Cariri e Juazeiro do Norte foram, respectivamente, em 2010 de 39.870, 162, 56, por conseguinte 2011 sendo de 39.716, 179 e 86, depois em 2012 de 39.123, 138 e 59, prosseguindo-se em 2013 com dados de 38.966, 158 e 90, em continuidade 2014 apresentando 38.432, 95 e 50, por fim posteriormente em 2015 possuindo valores de 37.291, 95 e 58. Analisou-se que no Brasil o maior índice de mortalidade dentre os anos foi no período de 2010, em contrapartida no Cariri e Juazeiro do Norte foi no ano de 2013. Sendo os menores índices no Brasil em 2015, no Cariri no período de 2014-2015 equivalendo-se os valores, sendo em Juazeiro do Norte no ano de 2014. Em relação ao ano de 2014 para 2015 aumentaram-se 08 casos de mortalidade infantil. **Conclusão:** Portanto, para que os índices possam ser minimizados, é necessária capacidade de delineamento do público alvo, para que assim, a secretária de saúde da cidade possa implementar medidas preventivas aos índices de mortalidade infantil.

**Palavras-chave:** Mortalidade Infantil. Levantamento Epidemiológico. Saúde Pública.

## CINESIOTERAPIA E CAPACIDADE COGNITIVA DE PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE

ARAÚJO, A.E.T.<sup>1</sup>; TAVARES, M.A.F.<sup>1</sup>; DANTAS, J.A.<sup>1</sup>; SANTOS, A.D.<sup>2</sup>; NETO, M.L.R.<sup>3</sup>;

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

<sup>3</sup> Universidade Federal do Cariri – UFCA – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Um dos problemas neurológicos mais comuns e importantes no idoso são as alterações cognitivas. Sendo um estado permanente ou transitório de perda da consciência, atenção, orientação, memória e inteligência. À medida que o envelhecimento populacional ocorre há um aumento destes transtornos, tornando-se um problema de saúde pública mental para a população idosa. **Objetivo:** avaliar a capacidade cognitiva de pessoas idosas que realizam cinesioterapia em um centro social urbano e relacionar com tempo de realização e a idade. **Metodologia:** Estudo observacional transversal de caráter quantitativo, nas análises descritivas, foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson com significância de  $p \leq 0,05$ . A população de 150 idosos, após os critérios de elegibilidade, a amostra foi de 33 idosas que participam do grupo de Fisioterapia do Centro Social Urbano do município de Juazeiro do Norte-CE. Na coleta de dados foi aplicado um questionário semiestruturado para perfil da amostra, Mini Exame do Estado Mental para avaliar cognição. **Resultados e Discussão:** No perfil, a média de idade de 71,70 anos, 72,73% de idosos analfabetos, 84,85% moram com a família e 90,91% eram aposentados. A maioria apresentou hipertensão (21,2%), diabetes (12,1%) sendo que 24,2% das idosas afirmaram não apresentar nenhum problema de saúde. As correlações da idade com os escores da cognição  $r = -0,401$  e  $p = 0,021$  e do tempo de realização da cinesioterapia com os escores da cognição  $r = -0,398$  e  $p = 0,022$ . Os achados da pesquisa evidenciaram que as correlações foram negativas e moderadas, sendo as diferenças estatisticamente significativas. **Conclusão:** Observou-se que a capacidade cognitiva sofreu influência do tempo e da realização de exercícios terapêuticos, cinesioterapia, realizados de forma multidimensional e padronizados, evidenciando correlações moderadas com significância estatística.

**Palavras Chaves:** Cognição. Idoso. Fisioterapia.

## ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA REFORMA SANITÁRIA E ANTECEDENTES DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: Uma Revisão Bibliográfica

SILVA, E.N.<sup>1</sup>; ROCHA, M.S.<sup>1</sup>; PINHEIRO, W.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Em 1945 o Brasil vivenciava um período de instabilidade, e a população indignava-se com o governo autoritário, que não ofertava um serviço de saúde capaz de atender as pessoas satisfatoriamente, assim indicia-se a construção democrática do Brasil, havendo movimentações que exigia dos políticos e gestores de saúde implantassem um novo modelo de saúde que fosse capaz amenizar os problemas de saúde vigentes. Na década de 50 o contexto político social ganhou força, acirrando as disputas pelo poder nacional demonstrando que a sociedade estava disposta a brigar por um novo modelo de governo e de assistência médica. Ao longo dos anos 80 projetou-se a reforma sanitária que consiste em um mecanismo de articulações políticas, com finalidade de reformular o sistema de saúde da época, onde os autores sociais envolvidos defenderam a criação de um sistema de saúde único que fosse capaz de atender de forma mais eficaz e abrangente a população brasileira.

**Objetivos:** Descrever a evolução da saúde no Brasil; citar aspectos da reforma sanitária.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de literatura, descritivo-qualitativo. **Desenvolvimento:** Para isso realizou-se uma revisão em literaturas nacionais relacionados ao tema, incluiu-se na pesquisa obras publicadas de 2008 a 2015, no idioma de português, disponíveis de forma gratuita e que estivesse à disposição dos pesquisadores. Excluíram-se os livros que no seu conteúdo não abordavam o tema desta pesquisa.

**Conclusão:** a evolução da assistência saúde no Brasil ultrapassou muitos limites até os dias atuais, cabendo enfatizar que o sistema único de saúde (SUS) é um desafio constante, isso se significar que a assistência ainda está longe do ideal, deixando claro que é necessário que haja reavaliação e a reformulação constante para que assim os serviços de assistência à saúde possam de fato atingir a excelência.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Reforma dos Serviços de Saúde. Sistema Único de Saúde.

## **SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE NA 19ª REGIONAL DE SAÚDE DE BREJO SANTO-CE, NO PERÍODO DE 2010-2014.**

DANTAS, J.A.<sup>1</sup>; MAGALHÃES, A.N.A.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, C.J.O.<sup>1</sup>; MIRANDA, T.A.L.<sup>1</sup>;  
CAVALCANTE, A.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, com evolução lenta, onde o bacilo Hansen tem tropismo pela pele e nervos periféricos, gerando uma incapacidade que depende aptidão imunológica do hospedeiro, podendo suas sequelas ser atenuados por meio do tratamento adequado e diagnóstico precoce da doença. Uma das formas de principal diagnóstico da situação epidemiológica são os dados notificados no SINAN. **Objetivo:** Caracterizar os indicadores epidemiológicos da Hanseníase na 19ª Regional de Saúde de Brejo Santo – CE (Abaíara, Aurora, Barro, Brejo Santo, Jati, Mauriti, Milagres, Penaforte e Porteirás) no período de 2010-2014. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa e dados secundários. Foram coletados dados sistematizados referentes a 334 casos da doença, avaliação de incapacidades físicas e seus respectivos graus, realização de exame de contato e avaliação de cura da hanseníase, recomendadas oficialmente pelo Ministério da Saúde e presentes na ficha do SINAN. **Resultados:** Constatou-se prevalência de casos acima da meta da OMS em alguns municípios, sendo a maioria da amostra idosa, do sexo masculino, com a forma clínica dimorfa, classificação operacional na forma multibacilar. Cerca de 60% dos casos tinham menos de cinco anos de evolução. Houve melhora quanto ao grau de incapacidades quando comparados com diagnóstico e da alta. Por fim detectou-se que a maioria desses casos teve alta por cura. **Conclusão:** Conclui-se que apesar da quantidade de dados notificados, ainda há falhas no sistema de diagnóstico e preenchimento das fichas de notificação, sendo este um fator prejudicial ao seguimento do programa controle da hanseníase em nível regional.

**Palavras Chave:** Hanseníase. Epidemiologia Descritiva. Notificação de doenças.

## **TENDENCIA DE HOSPITALIZAÇÕES POR TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO NO ESTADO DO CEARÁ NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS**

MARQUES, D.F.<sup>1</sup>; ALVES, T.R.<sup>1</sup>; SANTOS, F.A.L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Os traumas em geral vêm ocorrendo com muita frequência, sendo o traumatismo crânio encefálico (TCE) a principal categoria para morbidade, incapacidade e mortalidade. O TCE é definido como acometimento cerebral que acarreta lesão anatômica ou disfunção do crânio e seus componentes. Cerca de 60% dos indivíduos que desenvolvem o TCE e sobrevivem aos traumas cranianos, tem consequências como déficit motor e cognitivo, causando assim um impacto socioeconômico e emocional. Os sobreviventes apresentam possíveis sequelas neurológicas graves e qualidade de vida danificada. **Objetivos:** Este estudo objetivou analisar as taxas de hospitalizações por Traumatismo Crânio Encefálico nos últimos cinco anos no estado do Ceará, relacionando as mesmas com as possíveis causas. **Metodologia:** Trata-se de estudo ecológico, de séries temporais, que analisou as internações hospitalares com diagnóstico principal de Traumatismo Crânio Encefálico no estado do Ceará, entre os anos de 2010 e 2014, utilizando-se de informações contidas no DataSUS. A seleção das hospitalizações foi feita a partir da observação das internações hospitalares apresentadas no sistema. Foram considerados indivíduos independentes do sexo. Também foi levado em consideração todas as faixas etárias apresentadas pelo sistema DataSUS. **Resultados e discussões:** O maior número de hospitalizações foi observado no ano de 2013. Nos demais, há uma discreta oscilação entre os valores apresentados. Com relação ao sexo, em todos os anos pesquisados, percebeu-se maior incidência em homens e ainda, que essa diferença aumenta à medida que se aumenta a faixa etária avaliada, provavelmente pela exposição destes as situações de maior perigo, como os acidentes de trânsito. A faixa etária mais acometida é de 20 a 29 anos. **Conclusão:** Sugere-se que programas de conscientização e educação da população sejam elaborados na tentativa de atingir o público mais afetado, juntamente com a redução e controle dos possíveis agentes causadores.

**Palavras-chave:** Traumatismo Crânio Encefálico. Hospitalizações. Internações.

## PERCEPÇÃO DO PÚBLICO ALVO ACERCA DE TECNOLOGIAS UTILIZADAS PELO GRUPO DE EXTENSÃO DE PROMOÇÃO A SAÚDE DAS DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS.

NONATO, M.P.R.<sup>1</sup>; MIRANDA, J.H.N.<sup>1</sup>; MEDEIROS, J.A.<sup>1</sup>; RODRIGUES, L.B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** O projeto de extensão é um método usado para pesquisas integrando ações interdisciplinares, com o objetivo de promoção a saúde e incentivo aos alunos para realizarem atividades extracurriculares. O Grupo de Extensão e Pesquisa Sobre Doenças Infectocontagiosas (GEPSIC) é formado por 9 alunos, onde utilizamos como ferramenta um questionário aplicado nas comunidades, levando informações sobre as patologias infectocontagiosas. **Objetivo:** Avaliar as tecnologias utilizadas pelo grupo GEPSIC na percepção do público alvo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa realizada no município de Juazeiro do Norte, na zona urbana no Colégio Polivalente Adauto Bezerra. A coleta de dados ocorreu através da entrevista semiestruturada. Utilizou-se a metodologia de Bardin para organização e avaliação dos dados, assim como, a análise descritiva de artigos científicos para discussão dos resultados. **Resultados:** Após aplicação das metodologias utilizadas pelo projeto GEPSIC, observou-se a partir da análise das falas dos entrevistados, que a aplicação das tecnologias empregadas para promoção de saúde das doenças infectocontagiosas, são positivas e importantes para melhoria da qualidade de vida, e que estas contribuem para manter o público informado acerca de suas complicações e seus métodos de prevenção. O que se verificou nas seguintes falas: “É importante para fazer a estatística e o povo descobrir como tudo essas doença é perigosa e pode até matar a gente (E1)”. “É uma ótima iniciativa e me proporcionou mais informações (E3)”. **Discussão:** O contexto da promoção de saúde é de grande importância, pois apresenta métodos educacionais quanto a prevenção das patologias investigadas. Considerou-se importante a visita aos entrevistados, sendo levado informações desconhecidas por muitos como, consequências e sintomas. **Conclusão:** Observou-se que grande parte da população não conhecia as consequências causadas pelas doenças, e achou muito importante as visitas e informações levadas pela equipe GEPSIC.

**Palavras-chave:** Projeto de Extensão. Promoção a saúde. Doenças Infectocontagiosas;

## **ALTERAÇÕES NA VELOCIDADE DE REPRODUÇÃO EM CULTURAS DE BACTÉRIAS, IN VITRO, APÓS IRRADIAÇÃO LASER DE BAIXA POTÊNCIA**

SANTOS, M.A.<sup>1</sup>; MARQUES, R.X.<sup>1</sup>; BARBOSA, J.J.<sup>1</sup>; MENDONÇA, R.C.F.<sup>2</sup>;  
MENDONÇA, P.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Infecções bacterianas vêm se tornando um problema preocupante, devido ao surgimento de linhagens resistentes aos antibióticos, portanto em pacientes com perda da continuidade da pele estas bactérias apresentam um risco real e comum nos hospitais. Nestes casos é contra-indicado a utilização do laser, pois este recurso aumentará o crescimento bacteriano. **Objetivo:** o presente estudo tem como objetivo verificar as alterações na velocidade de reprodução de bactérias in vitro após a irradiação do laser de baixa potência. **Metodologia:** Para tal foram utilizadas duas cepas de bactérias *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 e *Escherichia coli* ATCC 11105, cultivadas em placas de Petri contendo meio BHI, divididas em dois grupos: grupo controle, contendo 3 placas e grupo experimental contendo 12 placas, onde foi aplicado laser com as canetas de 670 e 904nm, com dose de 4 J/cm<sup>2</sup>, utilizando técnicas pontual e varredura durante 10 minutos por 10 dias com intervalo entre as aplicações de 24 horas. Os dados foram analisados utilizando o programa estatístico SPSS versão 16. **Resultados:** Os resultados demonstraram que técnica de aplicação varredura com caneta de 670nm de comprimento de onda proporcionou maior inibição do crescimento bacteriano em ambas as cepas, quando comparado com a técnica pontual, sendo mais evidente nas culturas de *Escherichia coli* onde o valor da média de unidades formadoras de colônias foi de 112,07. As culturas de *Staphylococcus aureus* quando foi utilizado a caneta de 670nm com técnica de aplicação varredura assumiu um valor de P= 0,697, porém acima de 0,05, ou seja, estatisticamente insignificante. **Conclusão:** Conclui-se que o laser de baixa potência não apresenta efeito bioestimulante, independente do comprimento de onda do feixe (670 ou 904nm) ou modo de aplicação (varredura ou pontual) utilizado.

**Palavras-chaves:** Laser. Crescimento bacteriano. Bioestimulação.

## **ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM UM GRUPO DE INDIVÍDUOS QUE APRESENTAM A SÍNDROME DA FIBROMIALGIA**

MOTA, E.L.M.<sup>1</sup>; VIANA, M.A.<sup>1</sup>; MENDONÇA, R.C.F.<sup>2</sup>; MENDONÇA, P.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A Fibromialgia é definida como uma doença reumática com caráter de dor crônica e generalizada, com localização específica de pontos dolorosos anatomicamente pré-definidos. O conceito de qualidade de vida é muito subjetivo e individual. Está relacionado à auto-estima e ao bem-estar pessoal e abrange uma série de aspectos. **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida em pacientes fibromiálgicos. **Metodologia:** O estudo é do tipo transversal, analítico, quantitativo com abordagem observacional. Na qual foi empregada a utilização de dois questionários (QIF e SF-36). A presente pesquisa buscou levantar os acometimentos de maior impacto na vida destes pacientes, foram avaliadas 19 mulheres com média de idade de 41,9 anos. **Resultados e Discussões:** Evidenciou-se no SF-36 escores médios calculados por domínio tendo maior impacto na QV os domínios aspectos emocionais (28,3), aspectos físicos (32,5) e dor (39,9) sendo os mais relevantes. Já os domínios quanto ao estado geral (44,8) e vitalidade (49,7), permanecendo intermediário ao impacto na QV, e valores acima de 50, capacidade vital, aspectos sociais e saúde mental. Quanto ao QIF, esclarece que atividades físicas que envolvam maiores habilidades e força são as que mais sofrem na diminuição da QV, como cuidar do quintal ou jardim (53%) dos indivíduos da amostra não conseguem de forma alguma realizar, seguido de andar vários quarteirões (32%) e limpar a casa e lavar roupas, ambos com (40%) que realizam de vez em quando. Nota-se uma evidência equivalente aos dados obtidos no questionário SF-36 aos aspectos físicos e dor são os mais comprometidos. A dor está presente em 95% dos pacientes sendo em concordância ao abordado nos estudos apresentados, onde 55% sentem muita dor e 40% pouco dor. Quanto aos sintomas agregados ao paciente fibromiálgicos, a rigidez acomete 36,8% sentindo muita rigidez, 57,9% apresentam depressão e 52,6% ansiedade. **Conclusão:** Concluindo os aspectos físicos, dor e emocionais são as diminuições mais evidentes destes portadores avaliados.

**Palavras-chave:** Fibromialgia. Qualidade de Vida. Fisioterapia.

## **ANÁLISE DOS EFEITOS DA APLICABILIDADE DA GALVANOPUNTURA EM ESTRIAS DO TIPO NACARADAS: ESTUDO DE UM CASO.**

SILVA, H.N.B.<sup>1</sup>; SANTOS, V.D.<sup>1</sup>; ARAÚJO, R.K.M.<sup>1</sup>; MENDONÇA, R.C.F.<sup>2</sup>;  
MENDONÇA, P.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** As estrias são lesões cutâneas bilaterais de pele atrófica que, no início, apresentam-se violáceas e, posteriormente, albas, nacaradas; são esteticamente desagradáveis e apresentam poucas opções de tratamento, sendo hoje, a microcorrente galvânica invasivo recurso físico de primeira escolha para melhora do aspecto da pele estriada. **Objetivo:** Verificar a atuação da microcorrente galvânica em estrias do tipo nacaradas e retratá-las por meio de fotografias do antes e do depois da terapia. **Metodologia:** Esta pesquisa caracteriza-se como estudo de caso do tipo qualitativo, tendo sido realizado em uma jovem saudável, 24 anos, de pele branca, portadora de estrias do tipo nacaradas em ambos os glúteos. O lado escolhido para o tratamento foi à região lateral D, somatizando uma área de aproximadamente 188 cm<sup>2</sup>, ficando o esquerdo para posterior comparação ao final das aplicações. A microcorrente galvânica foi aplicada com intensidade de 100 µA a mesma utilizada na prática clínica em que estrias foram pontuadas em toda a extensão com uma agulha de 5 milímetros polo positivo; e o polo dispersante, o negativo, será colocado na região lateral distal da coxa direita. Foram estipuladas 4 sessões com o intervalo de 7 dias entre cada aplicação. Os tópicos analisados foram o possível retorno da sensibilidade no sulco da estria; a duração da hiperemia local e o grau de satisfação da paciente quanto ao tratamento proposto. **Relato do caso:** Verificando-se que a microcorrente galvânica é capaz de melhorar estes aspectos e produzir um retorno da sensibilidade nas estrias com largura de 0,25 milímetros. Quanto à duração do processo inflamatório, esse se comportou dentro do esperado segundo a literatura supracitada. **Conclusão:** Pode-se concluir que a terapia realizada mostrou resultados aparentes observados neste estudo, e o mesmo foi capaz de atender às expectativas da paciente, deixando-a satisfeita com o tratamento proposto.

**Palavras-chave:** Estrias. Microgalvanopuntura. Corrente galvânica.

## ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A TÉCNICA DE ISOMETRIA E ISOTONIA NO TRATAMENTO DO PÉ EQUINO EM PORTADORES DE HANSENÍASE EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

PONTES, A.M.N.<sup>1</sup>; SILVA, M.T.L.<sup>1</sup>; ALENCAR, C.P.E.<sup>1</sup>; MENDONÇA, R.C.F.<sup>2</sup>;  
MENDONÇA, P.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** As regiões comumente atingidas pela hanseníase são a face, os membros superiores e membros inferiores. Neste último o acometimento neural é mais comum nos músculos tibial anterior e tibial posterior. O acometimento do nervo fibular comum que inerva o músculo tibial anterior, gera uma fraqueza dessa musculatura que é responsável pela dorsiflexão e inversão do pé, acarretando uma deformidade conhecida como pé equino.

**Objetivo:** comparar a aplicação de dois protocolos de tratamento utilizando a isotonia concêntrica e a isometria para o fortalecimento desta musculatura prejudicada e também para o aumento da amplitude de movimento na articulação do tornozelo. **Metodologia:** Participaram do estudo, dois pacientes do sexo masculino com idade média de 35 anos, portadores de hanseníase com a característica de pé equino, contendo grau de força muscular igual a grau 4, sendo estes divididos em duas categorias, denominados categoria I (isotonia concêntrica) e categoria II (isometria) para comparação dos resultados. Para avaliação da força muscular foi utilizado o esfigmomanômetro modificado (EM) que mede a força em mmHg e para a amplitude articular foi utilizado o goniômetro universal, ambos os métodos realizados antes e após o período de tratamento que constou de oito sessões, sendo realizados duas vezes por semana. **Resultados e discussões:** foi observada uma variação nos resultados obtidos, sendo que o grupo o qual foi realizado o exercício isométrico obteve um melhor resultado quando comparado ao tratamento do segundo grupo, pois conseguiu atingir os objetivos deste estudo. Porém o paciente inserido no grupo isotonia, apesar de não haver modificação no requisito força, teve um melhor resultado em amplitude de movimento.

**Conclusão:** Conclui-se que ambos os tratamentos foram satisfatórios no aumento da amplitude de movimento nestes pacientes, sendo o exercício isométrico o método que melhor se sobressaiu para o ganho de força nos pacientes com pé equino.

**Palavras chave:** Hanseníase. Pé equino. Exercício Isométrico. Exercício Isotônico Concêntrico.

## O USO TERAPÊUTICO DA ARGILOTERAPIA ASSOCIADO À DRENAGEM LINFÁTICA NO TRATAMENTO DE REJUVENESCIMENTO FACIAL.

SILVESTRE, F.L.<sup>1</sup>; CAVALCANTE, V.R.<sup>1</sup>; MENDONÇA, R.C.F.<sup>2</sup>; MENDONÇA, P.C.<sup>2</sup>; LEAL, D.P.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Envelhecer é um processo dinâmico e fisiológico natural. Com o envelhecimento muitas mudanças ocorrem na pele. Estas mudanças são provocadas pela idade e por fatores externos que aceleram o processo. Se não é possível evitar o avanço dos anos, pode-se agir sobre estes fatores externos. A argiloterapia tem sido empregada pela humanidade desde os primórdios como importante subsídio terapêutico na área da saúde e nos desequilíbrios estéticos faciais. As argilas são muito utilizadas em inúmeros procedimentos estéticos atuando com excelentes resultados nos protocolos faciais como revitalização cutânea, acne, discromias, seborreia, anti-stress, tem efeito tensor, desintoxicação orgânica, dentre outros. A drenagem linfática auxilia no tratamento da acne, desintoxica a pele, liberando as impurezas através do sistema linfático, melhora os tônus muscular e dá vida nova à cutis. Os toques das mãos com os movimentos adequados da drenagem favorecem a redução do edema, e a face fica suave e com brilho. Importante ressaltar, que o inchaço constante causa flacidez na pele, uma vez que compromete a circulação.

**Objetivo:** verificar a atuação da argiloterapia associado a drenagem linfática no tratamento de rejuvenescimento facial.

**Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como um estudo quantitativo do tipo experimental no qual 50 pacientes do sexo feminino, com idade entre 40 e 50 anos, o número de sessões foi de 10 sessões, sendo realizadas duas vezes por semana em dias alternados, cada sessão teve duração de uma hora.

**Resultados e Discussões:** Após o término do estudo notou-se uma melhora significativa no aspecto da pele das pacientes, diminuição da oleosidade, diminuição das rugas profundas, diminuição das manchas, clareamento e melhora no aspecto geral da pele e principalmente um aumento significativo na auto-estima e confiança das participantes.

**Conclusão:** Conclui-se que a argiloterapia associada a drenagem linfática atua de forma positiva nos aspectos do envelhecimento.

**Palavras chave:** Argiloterapia. Drenagem linfática. Envelhecimento facial.

**MENSURAÇÃO DA EVOLUÇÃO CLÍNICA ANALGÉSICA DOS PACIENTES  
COM OSTEOARTROSE DO SETOR DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEdia  
DA CLÍNICA ESCOLA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DR. LEÃO  
SAMPAIO EM JUAZEIRO DO NORTE – CE**

SOUZA, A.Q.<sup>1</sup>; MULLER, O.A.<sup>1</sup>; GONÇALVES, I.R.<sup>1</sup>; MENDONÇA, R.C.F.<sup>2</sup>;  
MENDONÇA, P.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Osteoartrose (OA) é caracterizada como uma afecção reumática, de caráter progressivo e crônico acometendo as articulações sinoviais. Sendo umas das patologias mais comuns com o avançar da idade. Acomete, aproximadamente um quinto da população mundial. **Objetivo:** Mensurar a evolução clínica analgésica dos pacientes com osteoartrose atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio. **Metodologia:** foi utilizado um estudo observacional do tipo coorte de forma analítica e descritiva incluindo na amostra 9 pacientes com diagnóstico de OA, sexo feminino, com média de idade 59,56 anos onde foi abordado através da escala visual analógica-EVA a mensuração algica em dois momentos de respostas: resposta aguda ao tratamento, sendo mensurado antes e depois da primeira sessão e antes e depois da décima sessão; resposta crônica, sendo mensurada antes do primeiro atendimento e antes do último atendimento. **Resultados e Discussões:** observou-se uma predominância no acometimento das articulações do joelho, presença de quadro algico inicial elevado antes da primeira sessão, onde mostrou-se uma diminuição no quadro algico referente as respostas agudas nos dois momentos da avaliação e uma diminuição em 6 pacientes no quadro algico no processo final quanto a resposta crônica ao tratamento, sendo observado que a fisioterapia contribui de maneira positiva ao quadro clínico destes pacientes. Observou-se que os recursos mais utilizados no tratamento da OA na Clínica Escola de Fisioterapia são: cinesioterapia, tens e turbilhão. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia no trabalho individual e coletivo associado a infraestrutura oferecida pelo local de atendimento mantêm-se com resultados elevados quanto ao grau de satisfação quando questionados estes pacientes. O importante papel da fisioterapia nestes tipos de doenças perpetua além de reabilitar e tratar os sintoma e sinais, mas também em promover ações no processo de orientação domiciliar e educação quanto ao curso da doença, promovendo medias de caráter profilático na história da doença destes pacientes.

**Palavras Chaves:** Osteoartrose. Algia. Fisioterapia. Escala de Dor.

## POSTURA CORPORAL E HIPERMOBILIDADE ARTICULAR NA SÍNDROME DE DOWN: ANÁLISE PELA BIOFOTOGRAMETRIA

MOTA, E.L.M.<sup>1</sup>; COSTA, K.F.<sup>1</sup>; MENDONÇA, R.C.F.<sup>2</sup>; MENDONÇA, P.C.<sup>2</sup>; LEAL, D.P.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A síndrome de Down é uma doença de caráter genético ligada ao cromossomo 21. Esta é a causa isolada mais comum de retardo mental, apresentando também outras características, como hipotonia, atraso no desenvolvimento motor, hiperfrouxidão ligamentar, dentre outras. Devido principalmente a hipotonia e a hiperfrouxidão ligamentar, o portador desta síndrome apresentará alterações posturais que podem ser manifestadas em qualquer parte do corpo. **Objetivo:** verificar a ocorrência de desvios posturais e de hipermobilidade articular nos indivíduos com síndrome de Down. **Metodologia:** foi realizada a presente pesquisa com 14 crianças e adolescentes portadores da síndrome. Inicialmente os pais responderam à um questionário, bem como consentiram com a pesquisa e em seguida os indivíduos participantes do estudo foram submetidos ao teste de hipermobilidade articular, para então serem colhidas as imagens fotográficas, que foram analisadas posteriormente com base na biofotogrametria (Software para Avaliação Postural). **Resultados e Discussões:** Dos 14 indivíduos avaliados, 11 apresentaram hipermobilidade articular generalizada e todos apresentaram alterações na maioria das medidas da avaliação postural nas três vistas, anterior, posterior e lateral. Porém, ao buscar uma possível correlação entre as medidas e o grau de hipermobilidade articular, foram encontrados somente em um parâmetro, o ângulo perna-retropé “E” com um valor de 0,895, seguindo o teste “A” de Pearson, que corresponde a um bom nível de correlação. **Conclusão:** Deste modo, para conclusões mais definitivas, faz-se necessário estudos com um número maior de indivíduos a fim de ampliar os achados desse trabalho.

**Palavras chaves:** Síndrome de Down. Postura Corporal. Hipermobilidade Articular. Biofotogrametria.

## **ANÁLISE DOS EFEITOS DA CORRENTE RUSSA SOBRE A LIPODISTROFIA ABDOMINAL EM PACIENTES SEDENTÁRIAS**

SILVA, A.T.<sup>1</sup>; SILVA, C.F.<sup>1</sup>; SAMPAIO, F.C.O.<sup>1</sup>; MENDONÇA, R.C.F.<sup>2</sup>; MENDONÇA, P.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A corrente russa é um dos tratamentos mais utilizados nas clínicas de estética por possuir efeito de profundidade, sendo capaz de atingir estruturas teciduais profundas onde as pessoas buscam por tratamentos que não requeiram esforço físico. **Objetivo:** verificar qualitativamente a eficiência da corrente russa na redução da circunferência abdominal.

**Metodologia:** O presente estudo trata-se de um Ensaio Clínico, comparando o efeito e o valor de uma intervenção terapêutica por efeitos da Corrente Russa na lipodistrofia abdominal em pessoas sedentárias, promovendo uma análise inicial e final do tratamento através dos dados obtidos no IMC, audiometria e cirtometria abdominal, teste de força muscular, observação do tônus musculares e análise visual observando os resultados. Fizeram parte desta pesquisa uma amostra constituída de 8 mulheres com idades entre 17 a 30 anos, apresentando queixa gordura localizada em abdome sendo elas sedentárias. O protocolo de atendimento foi dado a partir da aplicação da corrente russa em 10 sessões divididas em quatro vezes semanais.

**Resultados e Discussões:** obteve-se após do protocolo proposto, redução de medidas média da circunferência abdominal na região da cicatriz umbilical é de 86,4 cm, a medida inferior a cicatriz umbilical (5cm abaixo) possui uma média de 91,1 cm, e 5 cm acima a cicatriz umbilical possui uma média de 78,2 cm, associando a medida do tônus e força muscular.

**Conclusão:** Com os resultados pode-se concluir que a corrente russa propicia resultados significativos e satisfatórios, no aumento dos tônus musculares através do fortalecimento e redução de medidas abdominais, associadas aos da aplicação da corrente russa.

**Palavras-Chaves:** Corrente Russa. Lipodistrofia abdominal. Força Muscular. Fisioterapia Dermatofuncional.

## **EFEITO DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM UM PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DIALÍTICO – RELATO DE CASO.**

ROCHA, M.P.F.<sup>1</sup>; PEREIRA, J.I.M.<sup>1</sup>; SOUSA, A.C.<sup>1</sup>; SABIÁ, J.P.D.<sup>2</sup>; LOPES, C.M.U.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A insuficiência renal crônica (IRC) é a perda irreversível da função renal, onde os rins tornam-se ineficientes para fazer a depuração sanguínea ou exercer suas funções reguladoras. As alterações apresentadas, do ponto de vista respiratório incluem: limitação ao fluxo aéreo, redução da difusão pulmonar, diminuição da endurece e força muscular.

**Objetivo:** verificar os efeitos do treinamento muscular respiratório em um paciente portador de IRC em hemodiálise. **Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se como um estudo de caso, realizado com um paciente em hemodiálise em um Centro de Nefrologia do Cariri Cearense. Foi realizada avaliação no início e no final do protocolo para medir o nível de obstrução de vias aéreas pelo pico de fluxo expiratório e a força dos músculos respiratórios pela manovacuometria. O ajuste de carga do threshold foi de 30% do valor da pressão inspiratória e expiratória máxima alcançada e reajustada a cada seis sessões. O protocolo consistiu no treinamento muscular inspiratório e expiratório com utilização do Threshold IMT e PEP respectivamente, em 3 series de 15 repetições com cada aparelho e um minuto de descanso entre as séries, três vezes por semana, durante 8 semanas até totalizar 24 atendimentos. **Relato do caso:** foi selecionado um paciente diagnosticado com insuficiência renal crônica de sexo masculino, 48 anos, peso seco: 90 kg, altura de 1,65 metros IMC igual a 22,04 kg/m<sup>2</sup>, tempo de dialise 23 meses, hipertenso e com causa da doença renal desconhecida.

**Considerações finais:** pico de fluxo expiratório no início 240 l/min e no final 420 l/m (75%), PEmáx no início foi de +48 cmH<sub>2</sub>O e no final foi + 120 cmH<sub>2</sub>O (150%) e PImáx no início foi -44 cmH<sub>2</sub>O e no final -120 cmH<sub>2</sub>O (172%). Assim, percebe-se melhora do pico de fluxo expiratório e da força muscular inspiratória e expiratória após a realização do protocolo.

**Palavras chaves:** Insuficiência Renal Crônica. Diálise. Treinamento Muscular Respiratório.

## ANÁLISE DAS FORÇAS DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS E DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO EM GESTANTES DO 2º E 3º TRIMESTRES.

GARCIA, C.V.<sup>1</sup>; SILVA, K.M.<sup>1</sup>; ALENCAR, N.S.<sup>1</sup>; SANTOS, T.J.S.<sup>1</sup>; COSTA, G.M.M.O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A gestação é um momento único na vida da mulher e é acompanhada de várias alterações fisiológicas que objetivam melhores condições para sua manutenção. Em nível de sistema respiratório, ocorrem modificações na configuração da caixa torácica e elevação do diafragma que, somados à influência hormonal, ocasionam o sintoma da dispnéia. **Objetivo:** Este objetivou avaliar em gestantes do 2º e 3º trimestres as pressões respiratórias máximas e o pico de fluxo expiratório. **Metodologia:** Foi realizada em três unidades públicas de saúde localizadas em Crato-CE onde foram abordadas mulheres gestantes e não gestantes que esperavam por atendimento. A coleta de dados utilizou os seguintes instrumentos: ficha de avaliação, aparelho de manovacuometria e *peak flow*, considerando o maior dos três valores obtidos. A análise foi realizada no programa SPSS para cálculo de médias e desvio padrão, verificando diferenças estatísticas entre os grupos através do teste de ANOVA. **Resultados e Discussões:** Foram analisadas 60 mulheres de 19 a 35 anos das quais 20 não gestantes (GC), 20 gestantes do 2º trimestre (G2) e 20 gestantes do 3º trimestre (G3). Observou-se entre as gestantes um predomínio de solteiras, múltiparas, domésticas, com grau de escolaridade até Ensino Médio e renda de 1 salário mínimo. Quanto ao PFE, Pimax e Pemax foram encontrados os seguintes valores respectivamente, no GC 380,5 ±116,41 L/min, 87 ±31,47 mmHg e 87 ±25,77 mmHg, no G2 305 ±78,44 L/min, 74,5 ±28,92 mmHg e 54,74 ±21,49 mmHg e no G3 271 ±72,4 L/min, 64,5 ±27,24 mmHg e 38,25 ±20,47 mmHg, foram observadas diferenças estatisticamente significativas para os valores de PFE e Pemax somente no G2 e G3 em relação ao GC, considerando  $p < 0,05$ . **Conclusão:** A gestação promove alterações na função ventilatória em nível de pressão muscular e de pico de fluxo expiratório, dados essenciais para conduzir uma melhor abordagem fisioterápica.

**Palavras-chave:** Gestação. Fisiologia Respiratória. Pressões Respiratórias Máximas. Pico de Fluxo Expiratório.

## FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM UNIVERSITÁRIOS HÍGIDOS.

ROCHA, G.A.<sup>1</sup>; SANTOS E.F.S.<sup>1</sup>; SABIA, J.P.D.<sup>2</sup>; COSTA, G.M.M.O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** As Doenças Cardiovasculares (DCV) são problemas de saúde global, foram e continuam representando, apesar de sua redução, as principais causas de mortalidade no Brasil. Essa carga está associada a fatores de risco já conhecidos, com alta prevalência em países subdesenvolvidos, e no Brasil respondem por cerca de 30% dos óbitos registrados.

**Objetivo Geral:** Analisar a prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares entre universitários de uma Clínica escola de Fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um desenho transversal de abordagem quantitativa, realizada em outubro de 2014, na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio. A amostra foi constituída por 59 acadêmicos, matriculados na disciplina Estágio Supervisionado I e II do curso de Fisioterapia. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um formulário para coleta de dados sobre: medidas antropométricas e Tabela de Risco Coronariano proposta pela *Michigan Heart Association* (MHA) (2003). Os dados foram analisados no software *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) 20.0. **Resultados:** Foi observado através das análises estatísticas de correlação realizada pelo teste qui-quadrado considerando um  $p > 0,05$  mostrando que não houve uma significância para os fatores de risco: Faixa Etária (20-30 anos), fator hereditariedade ( $p = 0,127$ ), Hipertensão Arterial ( $p = 0,168$ ) e ausência de tabagismo (100%), contribuindo dessa forma para o risco abaixo da média (50,6%) de acordo com a MHA.

**Conclusão:** pode-se concluir que os fatores de risco para doenças cardiovasculares em acadêmicos do último ano do curso de Fisioterapia foram classificados em sua maioria com risco abaixo da média para desenvolver doenças cardiovasculares. Estudos sobre esses determinantes apresentam limitações próprias, uma vez que a contribuição isolada dos fatores de risco necessita de melhores explicações, concluindo que são necessárias outras investigações em populações maiores, ou que foram acompanhadas por mais tempo, para identificar a carga atual de contribuição destes fatores individuais para o surgimento de doenças cardiovasculares.

**Palavras-chave:** Doenças Cardiovasculares. Fatores de risco. Universitários.

## INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA ANÁLISE DA TENDÊNCIA SECULAR DE INCIDÊNCIA, MORTALIDADE E LETALIDADE

SILVA, P.Y.F.<sup>1</sup>; SOUSA, F.I.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, A.Y.M.<sup>1</sup>; FILGUEIRA, Y.A.<sup>2</sup>; NETO, F.P.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma doença caracterizada pela ineficiência do coração em bombear sangue a nível sistêmico, ou só fazê-lo através de altas pressões de enchimento. A maioria dos casos de IC ocorre em homens e indivíduos idosos, acometendo de 1 a 2% da população geral. **Objetivo:** Descrever a tendência secular de incidência, mortalidade e letalidade da Insuficiência Cardíaca no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Os dados foram extraídos do Sistema de Internação Hospitalar e Sistema de Informação sobre Mortalidade, registrados entre os anos 2000 e 2014, correspondentes às internações e óbitos por Insuficiência Cardíaca no Brasil, através do TABNET 3.0. As informações coletadas foram transformadas em taxas de incidência e mortalidade padronizadas por 1.000 habitantes e taxas de letalidade, posteriormente tratadas com regressão linear simples. **Resultados e Discussão:** No Brasil, entre os anos 2000 e 2014, ocorreram um total de 4.535.639 internações por IC, o que equivale a uma incidência média de 1,62 internações para cada mil habitantes (1,62/1.000 hab.) por ano. Analisando a tendência secular da taxa de incidência, observa-se que está apresenta um comportamento decrescente, diminuindo, em média, 0,0845/1.000 hab. por ano, e 51,84% entre os anos 2000 e 2014. Nesse período, houve 411.284 óbitos, com uma taxa de mortalidade média de 0,15/1.000 hab., com uma tendência secular decrescente, diminuindo, em média, 0,0018/1.000 hab. ao ano, com uma queda de 18,74% entre os dois anos limites. A letalidade teve uma média anual de 9,35%, se comportando de forma singular, com um aumento anual médio de 0,36%, crescendo 68,70% de 2000 para 2014. **Conclusão:** A incidência e mortalidade demonstraram uma tendência decrescente, mas em proporções diferentes, o que pode ser explicado pela tendência crescente da letalidade.

**Palavras-chave:** Insuficiência Cardíaca. Epidemiologia descritiva. Tendência Secular.

## INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS ERGONÔMICOS E POSTURAIS EM DOCENTES: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

SOUSA, A.Q.<sup>1</sup>; ALVES, M.A.<sup>1</sup>; SOUZA, A.C.<sup>1</sup>; BOAVENTURA, R.G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Ser professor exige uma rotina árdua de entrega e compromisso, gerando estresses e/ou patologias, que podem prejudicar sua qualidade de vida. A ergonomia é o principal fator que pode agravar a saúde dos docentes, pois está ligada diretamente ao ambiente de trabalho desses profissionais. Outro fator importante é a postura, visto que esta é resultante das solicitações impostas ao corpo, o que pode causar desequilíbrios musculares.

**Objetivos:** Abordar as influências dos aspectos ergonômicos e posturais da profissão docente; verificar os principais fatores ergonômicos no ambiente de trabalho do professor; descrever as principais alterações posturais desenvolvidas no profissional docente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos submetidos a partir de 2005 e que apresentaram as palavras-chave Ergonomia, LER/DORT, Docente, Postura e Fisioterapia. Foram analisados 35 artigos, sendo 17 desses utilizados na construção desse estudo. Tais artigos foram colhidos nas bases de pesquisa Biblioteca Virtual de Saúde, Capes, Lilacs, Scielo, Scientific Electronic, PubMed e University Library. **Desenvolvimento:** Dos artigos que compuseram esse estudo, 12 são pesquisas bibliográficas, 04 experimentais e 01 epidemiológica. Desses 17 artigos, 08 eram relacionados à saúde do docente, que focaram nas dificuldades enfrentadas pelos mesmos na rotina profissional, 04 sobre ergonomia, que retrataram a importância da ergonomia em contextos geral e específicos, e 05 sobre

LER/DORT, que indagaram os problemas osteomusculares desencadeados pelas condições de trabalho. **Conclusão:** Diversos artigos na literatura descrevem a importância da profissão docente e a carga emocional e ocupacional que esses profissionais enfrentam diariamente, o que ocasiona o surgimento de doenças ocupacionais. Constatou-se, pois, que as LER/DORT são doenças cada vez mais comuns e trazem grandes limitações aos sujeitos, havendo a necessidade de profissionais competentes e especializados, como o fisioterapeuta, para promover ações que possam minimizar os danos ocasionados por essas patologias.

**Palavras-chave:** Docente. Ergonomia. LER/DORT. Fisioterapia.

## **EFEITOS DE PROTOCOLOS FISIOTERAPÊUTICOS NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

SOUSA, A.Q.<sup>1</sup>; ALVES, M.A.<sup>1</sup>; SOUZA, A.C.<sup>1</sup>; SABIÁ, J.P.D.<sup>2</sup>; LOPES, C.M.U.<sup>2</sup>; COSTA, G.M.M.O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) consiste na perda lenta, progressiva e irreversível da função renal, que promove grandes impactos nos aspectos físicos e psicossociais em pacientes com DRC, afetando negativamente sua Qualidade de Vida (QV). A hemodiálise, apesar de melhorar a sobrevida destes pacientes não garante a preservação da QV dos mesmos. Sabe-se que a Fisioterapia pode proporcionar benefícios metabólicos, fisiológicos e psicológicos aos portadores de DRC. **Objetivo:** Verificar os efeitos dos protocolos fisioterapêuticos na qualidade de vida em pacientes com Insuficiência Renal Crônica submetidos à Hemodiálise. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura buscando estudos publicados entre 2010 a 2016 em base de dados computadorizados, incluindo MedLine e LILACS, limitados a língua portuguesa. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram analisados 7 estudos que ajudaram a compor este trabalho. **Desenvolvimento:** Os protocolos de exercícios induziram melhora nos domínios relativos à satisfação do paciente, saúde geral, função sexual, capacidade funcional, dor, frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial sistólica, pico de fluxo expiratório, pressão inspiratória máxima, função emocional, creatinina sérica, peso pré e pós diálise e glicemia. **Conclusão:** A partir dos estudos avaliados, entendemos que a atuação do fisioterapeuta é de fundamental importância para promover junto a hemodiálise benefícios metabólicos, físicos e psicológicos, proporcionando melhora na QV e melhor adaptando o paciente à hemodiálise.

**Palavras-chave:** Hemodiálise. Fisioterapia. Qualidade de vida.

## GRUPO TERAPÊUTICO MULTIDISCIPLINAR DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE REUMÁTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CLEMENTINO, G.A.<sup>1</sup>; PAZ, I.M.S.<sup>1</sup>; SOUSA, T.B.<sup>1</sup>; BEZERRA, A.G.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** As Doenças Reumáticas são patologias que comprometem o sistema músculo esquelético: ossos, cartilagem, tendões, ligamentos, músculos e estruturas próximas às articulações. A intervenção fisioterapêutica, inserida no contexto multidisciplinar, tem o propósito de minimizar o quadro ósteo-mio-articular doloroso, reduzindo a incapacidade e restabelecendo a função em níveis adequados ao desenvolvimento das atividades de vida diária do paciente. **Objetivos:** Divulgar o trabalho desenvolvido pelo Projeto de Extensão intitulado: Grupo Terapêutico Multidisciplinar de Assistência ao Paciente Reumático e demonstrar a importância da extensão na vida acadêmica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de uma abordagem multidisciplinar com o paciente Reumático, onde os pacientes iniciaram os atendimentos em fevereiro de 2016 na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO. São realizados encontros e atendimentos semanais, onde são abordadas temáticas relevantes, bem como, o estímulo à prática de atividade física como prevenção para problemas das doenças reumáticas. São abordados também os problemas emocionais e o estresse como possíveis fatores causais e/ou agravantes da sintomatologia dolorosa. **Resultados e Discussões:** Foram realizados atendimentos convencionais de fisioterapia nas doenças reumáticas, além de rodas de conversas, onde há a troca de experiências entre os pacientes. O grupo é formado por 15 usuários, previamente selecionados. **Conclusão:** A prática da terapêutica em grupo mostrou-se muito benéfica para estes pacientes. Espera-se, que ao término deste projeto de extensão, tenhamos êxito na realização das tarefas inicialmente propostas, tais como a elaboração de estudos que evidenciem a importância da inserção deste projeto ao paciente reumático. É importante destacar, a qualidade dos resultados obtidos, sobretudo do atendimento Integral e da Educação em saúde como meio de prevenção de agravos ao paciente reumático, o qual esperamos disponibilizar, com fins de continuidade, para uso da comunidade acadêmica e para os pacientes, esta ferramenta de abordagem multidisciplinar para fins terapêuticos.

**Palavras-chave:** Grupo terapêutico. Fisioterapia. Paciente Reumático.

## **EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBIO NA CAPACIDADE FUNCIONAL E NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE: PROJETO DE PESQUISA**

ALVES, M.A.<sup>1</sup>; SOUZA, A.C.<sup>1</sup>; SANTOS, F.A.L.<sup>2</sup>; SABIÁ, J.P.D.<sup>2</sup>; LOPES, C.M.U.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Em 2015 a Doença Renal Crônica (DRC) atingiu 10% da população total do globo. Estima-se no Brasil 111,303 mil pacientes em tratamento dialítico, na qual a Hipertensão Arterial Sistêmica foi responsável por 35% das causas de Insuficiência Renal e Diabetes Mellitus por 29%. A DRC associada ao tratamento hemodialítico provoca importante agressão ao sistema músculo esquelético. Dessa maneira, tanto a DRC como o tratamento dialítico provocam a degradação da capacidade física e deterioração da qualidade de vida. **Objetivos:** identificar os efeitos do exercício aeróbio na capacidade funcional e na QV de pacientes com DRC e evidenciar a importância da fisioterapia associada à hemodiálise. **Metodologia:** O estudo será de intervenção, quase experimental, de abordagem descritiva e analítica. A amostra será selecionada de acordo com os critérios de inclusão: pacientes ambos os sexos, a partir de 18 anos, em condições clínicas estáveis, período hemodialítico superior a seis meses no Centro de Nefrologia de Juazeiro do Norte (CNJ). Serão excluídos portadores de ICC, DPOC, doenças infectocontagiosas, com via de acesso em MMII ou que já possuam acompanhamento fisioterapêutico. Os pacientes serão submetidos a avaliação da capacidade funcional pelo teste DC6min e aplicação do questionário KDQOL-SFTM1.3. O programa de exercícios aeróbios durante a hemodiálise, será duração de 20 minutos, três vezes por semana por 8 semanas. Os dados serão analisados pelo programa estatístico SPSS (versão 20.0, Chicago, IL, EUA) expondo os resultados em tabelas e gráficos. **Resultados:** A fisioterapia possui papel fundamental na reversão/redução do quadro apresentado na DRC e hemodiálise. O treino aeróbio durante a diálise proporciona melhora da densidade óssea, redução da massa gorda e frequência cardíaca de repouso, aumento da resistência física, redução da HAS e redução de LDL. Portanto, espera-se nesta pesquisa melhora na capacidade funcional e qualidade de vida dos pacientes submetidos à hemodiálise.

**Palavras-chave:** Doença Renal. Hemodiálise. Qualidade de Vida. Capacidade Funcional. Terapia por Exercício.

## **TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS PORTADORES DE ALTERAÇÕES PNEUMOFUNCIONAIS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE**

SOUZA, A.C.<sup>1</sup>; ALVES, M.A.<sup>1</sup>; SABIÁ, J.P.D.<sup>2</sup>; LOPES, C.M.U.<sup>2</sup>; COSTA, G.M.M.O.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) ocorre a partir do comprometimento estrutural, anatômico e funcional dos rins. As causas predominantes são: hipertensão arterial, diabetes Mellitus, obesidade, hereditariedade e uso prolongado de anti-inflamatórios. O sistema respiratório apresenta importantes alterações, como limitação do fluxo aéreo, distúrbios obstrutivos e redução da força muscular respiratória. O excesso de líquidos no organismo pode repercutir em grandes prejuízos para a função pulmonar, bem como o derrame pleural, edema agudo pulmonar e hemorragia alveolar. Os indivíduos portadores de DRC podem ser submetidos a meios distintos de tratamento, dentre eles a hemodiálise que é um processo de filtração sanguínea. A máquina proporciona equilíbrio hidroeletrólítico, monitorando os valores de sódio, potássio, ureia e creatinina, bem como o excesso de toxinas no organismo.

**Objetivos:** Identificar os efeitos do treinamento muscular respiratório em pacientes renais crônicos portadores de alterações pneumofuncionais submetidos à hemodiálise. **Metodologia:** O estudo será intervencionista quase experimental, descritivo e analítico de abordagem quantitativa e qualitativa. Estima-se amostra de 25 pacientes do Centro de Nefrologia de Juazeiro (CNJ). Serão incluídos indivíduos de ambos os sexos, idade superior a 18 anos, diagnosticados com DRC, em hemodiálise durante três vezes por semana, via de acesso apenas pela Fístula Artériovenosa braquial. Serão excluídos cardiopatas, terapia inferior a 6 meses. Os dados serão coletados mediante avaliação fisioterapêutica e questionário de qualidade de vida (QV). A avaliação contemplará questões sobre a DRC e avaliação respiratória. O protocolo terá 24 atendimentos baseados no treinamento muscular respiratório utilizando o Threshold®, PEP e o IMT. As reavaliações acontecerão a cada 6 atendimentos. O questionário será aplicado após a conclusão dos 24 atendimentos. **Resultados:** A fisioterapia durante a hemodiálise proporciona benefícios ao paciente com DRC. Desse modo é esperado que haja melhora da força muscular respiratória e qualidade de vida.

**Palavras Chaves:** Hemodiálise. Fisioterapia. Fortalecimento Respiratório.

## NEOPLASIAS, DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DOENÇAS NEUROLÓGICAS E CAUSAS EXTERNAS EM POPULAÇÕES JOVENS NO ESTADO DO CEARÁ, 2008 - 2015.

COSTA, H.H.L.<sup>1</sup>; PEREIRA, W.M.G.<sup>1</sup>; GOMES, J.M.<sup>2</sup>; SANTOS, E.F.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Neoplasias, doenças cardiovasculares, doenças neurológicas e causas externas, quando não levam a morte, contribuem com elevado grau de incapacidade ocasionado pelos anos de vida perdidos em populações mais jovens. Compreender a epidemiologia das internações hospitalares em regiões em desenvolvimento representa uma ferramenta importante para melhorar a assistência fisioterapêutica. **Objetivo:** Analisar o perfil das internações hospitalares, tempo de internação, custo e óbitos hospitalares segundo variáveis de tempo, espaço e pessoa. **Metodologia:** Trata-se de estudo ecológico com dados secundários usando o Sistema de Informação Hospitalar do SUS. Neoplasias (C00 – C99), doenças cardiovasculares (I00 – I99), doenças neurológicas (G00 – G99) e causas externas (V01 – Y98) foram definidas de acordo com a CID -10. Frequência absoluta e relativa foram calculadas. Utilizou-se software Stata 11.0. **Resultados e Discussão:** Foram encontradas 111.343 internações hospitalares em jovens de 20 - 44 anos durante 2008 e 2015 residentes no estado do Ceará. Maior frequência de internações ocorreu por neoplasias (58.243). Durante o período de tempo ocorreu estabilização nas internações para neoplasias e causas externas, redução nas internações por doenças cardiovasculares e aumento nas internações por doenças neurológicas. Internações por câncer e doenças circulatórias foram maiores em mulheres e para doenças neurológicas e causas externas foram maiores em homens. Internações pelos foram mais frequentes em pessoas de cor parda. Em média, o maior tempo de internação ocorreu para doenças neurológicas (10,6 dias). Internações por doenças neurológicas em mulheres entre 40 e 44 anos apresentaram maior custo. Ocorreu redução do número de óbitos por doenças cardiovasculares e aumento por neoplasias. **Conclusão:** Identificamos maior frequência de internações por câncer em mulheres de idade entre 40-44 anos. A redução de doenças cardiovasculares em jovens sugere que a prevenção primária e tratamento parecem estar melhorando. Maior número de internação por doenças neurológicas e cardiovasculares em homens sugere negligência dos mesmos quanto à prevenção.

**Palavras-chave:** Internações hospitalares. Doenças crônicas. Adultos jovens. Epidemiologia.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SOB TRATAMENTO  
FISIOTERAPÊUTICO EM TRAUMATO-ORTOPEDIA E REUMATOLOGIA  
EM UMA CLÍNICA ESCOLA DO SUL DO CEARÁ, 2014-2015**

BARRETO, J.F.<sup>1</sup>; DANTAS, J.A.<sup>1</sup>; MAGALHÃES, A.N.A.<sup>1</sup>; APRÍGIO, M.J.S.<sup>1</sup>;  
CAVALCANTE, A.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** O perfil epidemiológico proporciona informações que promovem a construção e o planejamento de uma assistência em saúde adequada e específica, que contemple as necessidades do paciente e respeite suas peculiaridades, garantindo um melhor atendimento. O mesmo permite ao profissional de saúde uma intervenção integral, proporcionando ao usuário do serviço, êxito no processo de reabilitação. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes sob tratamento fisioterapêutico em Traumato-Ortopedia e Reumatologia em uma clínica escola do sul do Ceará. **Metodologia:** Estudo transversal, de procedimento documental, e abordagem quantitativa. Amostra de 239 prontuários; variáveis: sexo, idade, origem demográfica, diagnóstico clínico, queixa principal, situação ocupacional, medicamento, intensidade da dor, antecedentes familiares e doenças associadas. **Resultados e Discussão:** predominância do sexo feminino (64,9%); idade média geral de 41,47 ( $\pm$  17,14) anos; origem demográfica predominante (93,72%) em Juazeiro do Norte-CE; situação ocupacional remunerada (60,7%); diagnóstico clínico com maiores ocorrências em fraturas (21,3%); dor como queixa principal (71,1%); região da queixa mais relatada em MMII; maioria dos pacientes em estado crônico (98,3%); maior parte (63,6%) fazendo uso de medicamento; classificação da dor em moderada (56,5%); doenças familiares e doenças associadas dos pacientes, que apesar de apresentarem-se em minoria amostral, houve notória predominância da Hipertensão Arterial Sistêmica. Um achado relevante diz respeito ao coeficiente de Spearman ( $R=0,431$ ), (para  $R$  maior que 0,3 e menor que 0,6), de proporção direta, entre as variáveis, possibilitando entender que a existência de doenças associadas, influência de forma moderada a necessidade de medicação. Os resultados compilados obtiveram significância estatística ( $p<0,05/p=0,000^*$ ). **Conclusão:** Suma importância o desenvolvimento de um perfil epidemiológico de um serviço de saúde, enfatizando ações prevenção, promoção e recuperação da saúde. Sugere-se a continuidade e ampliação de estudos epidemiológicos nas demais áreas/setores da fisioterapia da clínica escola.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Fisioterapia. Traumatologia. Ortopedia. Reumatologia

## **ANÁLISE DA TENDÊNCIA DA INCIDÊNCIA E MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM JOVENS DO NORDESTE NO SÉCULO XXI.**

PEREIRA, W.M.G.<sup>1</sup>; GOMES, J.M.<sup>1</sup>; COSTA, H.H.L.<sup>1</sup>; COSTA, G.M.M.O.<sup>2</sup>; SANTOS, E.F.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) representa primeira causa de morte e internação hospitalar no Brasil. Estudos sobre tendência temporal apontaram queda expressiva de mortalidade por AVC enquanto a incidência permanece elevada em brasileiros. **Objetivo:** Descrever e analisar a tendência temporal da incidência de internação hospitalar e mortalidade por AVC em Nordestinos entre 10 e 29 anos, em ambos os sexos e faixa etária, entre 2000 e 2014. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de séries temporais. Foram consideradas todas as internações e óbitos por AVC ocorridas em Nordestinos entre 10 e 29 anos, contidos nos sistemas de Internação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) e de Informação sobre Mortalidade (SIM), entre 01 janeiro de 2000 e 31 de dezembro de 2014. As variáveis das internações e óbitos (sexo, faixa etária, subtipo, ano) foram extraídas da base de dados do Ministério da Saúde disponível no Departamento de Informática do SUS. Para análise, foi calculada taxa bruta e padronizada por idade da incidência de internação e mortalidade através do software Stata 13.0. **Resultados e Discussão:** Foram identificadas 23.603 internações hospitalares e 4.192 óbitos no Nordeste. Homens apresentaram valores absolutos maiores para internações e mortes. A faixa etária de maior taxa de internação e mortalidade por AVC foi a de 25 a 29 anos em todas as faixas etárias. A faixa etária de 10 a 14 anos teve as menores taxas. Paraíba registrou a maior incidência, e Alagoas teve maior tendência crescente ao longo dos 14 anos. Maranhão exibiu a maior mortalidade tendência crescente no período estudado. O subtipo hemorrágico na faixa 10 a 29 anos teve a maior proporção de internação e óbitos. **Conclusão:** Identificou-se que o AVC acomete qualquer idade em especial a faixa etária jovem em função dos anos de vida produtivos perdidos. Propõem-se revisões de políticas públicas e intervenções alternativas para melhor conhecimento do AVC.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral. Epidemiologia. Incidência. Mortalidade. Adulto jovem. Adolescente.

## **PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ESCOLARES ASMÁTICOS E CARACTERIZAÇÃO DA ASMA SEGUNDO O ACQ6**

SIQUEIRA, B.S.<sup>1</sup>; SANTOS, T.J.S.<sup>1</sup>; ALENCAR, N.S.<sup>1</sup>; BARBOSA FILHO, D.J.<sup>1</sup>; COSTA, G.M.M.O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** A asma é um importante problema de saúde pública no Brasil que ocupa a 8ª posição mundial em prevalência, variando de 10 a 20%, dependendo da região e da faixa etária considerada. Em 2007, foi responsável por cerca de 273 mil internações e 2.500 óbitos, dos quais aproximadamente 1/3 ocorreu em unidades básicas de saúde, domicílios ou vias públicas, gerando um custo aproximado de R\$ 98,6 milhões para o Sistema Único de Saúde.

**Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida na percepção de escolares asmáticos e a sua correlação com o controle da asma através do ACQ6. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza exploratória, descritiva, com abordagem quantitativa. Foram avaliados 30 escolares asmáticos de três escolas particulares da cidade de Barbalha- CE. Utilizou-se dois instrumentos o Asthma Control Questionnaire (ACQ6), que avalia o controle da asma e o Pediatric Asthma Quality of Life Questionnaire (PAQLQ), que avalia a qualidade de vida em crianças e adolescentes asmáticos. **Resultados e Discussões:** Foi verificado que 18 eram meninas e 12 meninos, onde na qualidade de vida global obteve-se um escore de 4,85 mostrando um prejuízo moderado, principalmente no domínio sintomas com 4,68. Com relação ao controle da asma foi observado que 53,33% (n=16) apresentaram asma controlada e 46,67% asma não controlada. Houve uma forte correlação entre o controle da asma e a qualidade de vida, onde  $r = -0,789$  para um  $p < 0,01$ . **Conclusão:** Pode-se concluir que a asma é uma patologia predominante em escolares, onde o seu controle está intimamente relacionado com a qualidade de vida deste grupo, influenciando de forma ativa na função física, social e emocional destes indivíduos.

**Palavras-chave:** Escolares. Asma. Qualidade de vida.

## PERFIL CLÍNICO E SOCIAL DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS COM ALZHEIMER

SANTOS, A.P.A.<sup>1</sup>; DANTAS, J.A.<sup>1</sup>; GARCIA, R.F.<sup>1</sup>; SANTOS, A.D.<sup>2</sup>; NETO, M.L.R.<sup>3</sup>;

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO – Pesquisador/Orientador

<sup>3</sup> Universidade Federal do Cariri – UFCA – Pesquisador/Orientador

**Introdução:** Em decorrência do envelhecimento populacional, há um avanço considerável de patologias que acometem a saúde dos idosos; entre elas as doenças crônicas e neurodegenerativas, como Alzheimer. O Alzheimer é uma doença que acomete idosos, com alterações cognitivas e funcionais que irão prejudicar as atividades de vida diária. **Objetivo:** Avaliar o perfil clínico e social de pessoas idosas residentes em uma instituição de longa permanência. **Metodologia:** Estudo observacional transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi selecionada de forma intencional e não probabilística. A população foi constituída por 39 idosas de uma instituição de longa permanência da cidade do Crato-CE. Porém, a amostra do estudo foi apenas de 10 idosas seletivas de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Foram utilizados como instrumentos de avaliação para realização desse estudo, um questionário semiestruturado para avaliar os domínios clínico e social, Mine Exame do Estado Mental para avaliar a capacidade cognitiva. A análise dos dados foi realizada no SPSS versão 19.0, através de frequência relativa e absoluta, média desvio padrão. **Resultados e Discussão:** A amostra de 10 idosas, com idade média de 87(6,49) anos, variando entre 76 a 100 anos. Perfil social: 2(20%) analfabetas, 4(40%) fundamental completo ou incompleto, 3(30%) ensino médio completo e 1(10%) o ensino médio incompleto; 10(100%) aposentadas, 4 (40%) das idosas eram freiras, 1(10%) domésticas e 5(50%) recusaram-se a informar. Perfil clínico: 10(100%) Alzheimer, dentre as doenças associadas, prevalência de hipertensão arterial 3(30%) das idosas, catarata 2(20%), 1(10%) possuíam artrite e 1(10%) AVE e 3(30%) não tinham doenças associadas ao Alzheimer. Os achados foram semelhantes a outros estudos, mesmo apresentando um pequeno na amostral equivalente à população pesquisada. **Conclusão:** Percebeu-se que as idosas institucionalizadas apresentaram dados sociais e clínicos semelhantes há vários estudos acerca da situação de institucionalização vivenciada no Brasil.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer. Idosos. Cognição.